

PRONTA PARA SEGUIR A PRIMEIRA CONDUÇÃO GRATIS PARA URUCAINA COM 30 PESSOAS

VAI ENTRAR EM PAUTA O PROJETO DE LEI DO INQUILINATO

O relatório sobre o projeto da Lei do Inquilinato foi interrompido, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, pelo Sr. Gilberto Valente, que pediu a divulgação do parecer em causa ao pé da ata.

Mas, considerando-se a urgência da matéria, a Comissão decidiu que o projeto entrará em pauta no próximo dia 30.



D. Arlinda mostra ao repórter a cama onde vivia deitada — O dr. João Oliver de Castro, falando à reportagem de A MANHÃ — O repórter e a senhora conversam na presença de testemunhas do caso — D. Arlinda andando ao lado da noiva, companheira

OS MILAGRES DA FÉ NESTA CAMA PERMANECI DOIS ANOS

SEGUIR HOJE PARA
MATO GROSSO O
PRESIDENTE DA
REPÚBLICA

O chefe do Governo inaugurará a ponte internacional sobre o rio Paraguai

O general Eurico Dutra, Presidente da República, seguirá hoje às 6.30, com destino a Mato Grosso.

A viagem será feita em via aérea, saindo de Brasília e indo direto a Campo Grande e daí para Cuiabá.

Desta cidade, o Chefe do governo prosseguirá por via fluvial até Porto Esperança, onde presidirá a inauguração da ponte internacional sobre o rio Paraguai.

Acompanharão o Presidente da República, além do professor Pereira Lira, chefe de sua casa civil, vários parlamentares mato-grossenses.

O regresso do Presidente da República deverá verificar-se segunda ou terça-feira.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA BRASILEIRO SOBRE A SITUAÇÃO EUROPEIA

LONDRES, 19 (A. P.) — Paulo Bittencourt, proprietário do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, declarou haver encontrado profundas mudanças na Europa, na sua primeira visita ao Velho Mundo desde antes da guerra, mas acrescentou que a sua impressão mais forte foi o senso do apreensão quanto ao futuro, mesmo em países neutros.

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 20 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.876

PADRE ANTONIO CONTINUA CONCEDENDO SUAS BENÇÃOS EM URUCAINA

CENTENAS DE ROMEIROS DE DIVERSAS PARTES DO PAÍS CHEGAM A URUCAINA -- NOVOS MILAGRES DA FÉ NAQUELA CIDADE MINEIRA -- VOLTARÁ A RIO CASCA, PADRE ANTONIO



Padre Antonio concedendo a bênção já em Urucaina, na casa paróquial que tem o seu nome: "Vila Pa dre Pinto"

URUCAINA, 19 (De Álvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ) — Estamos aqui em Urucaina, em nosso posto de observação, bem em frente à Vila Padre Pinto, onde está residindo, neste arrabalde, o virtuoso sacerdote já tão conhecido pelas surpreendentes curas que faz chegar aos sofredores através dos milagres da fé.

Padre Antonio deixou Rio Casca no dia 16 último e a cidade, subitamente, ficou vazia, pois toda a massa deromeiros transferiu-se imediatamente para a nova localidade, não obstante o pedido do sacerdote, em sua última bênção, de que ninguém o procurasse em seu retiro de descanço.

(Conclui na 8.ª pag.)

'SPAGHETILANDIA BAR'
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

APROVADO O PROJETO SOBRE REPOUSO REMUNERADO

O que decidiu a Comissão de Legislação Social da Câmara

Pela Comissão de Legislação Social da Câmara foi aprovado, ontem, o projeto que dispõe sobre o repouso remunerado.

Foram aprovadas várias emendas, destacando-se as que concedem o repouso aos estivadores, devendo a respectiva remuneração ser calculada com o acréscimo de 1/8 da importância efetivamente recebida, a qual será paga juntamente com o ordenado e aos trabalhadores das autarquias e de empresas industriais ou sob administração da União, dos Estados e dos Municípios, ou incorporados ao seu patrimônio, que não estejam subordinados ao regime do funcionalismo público.

"REVELAÇÕES IMPRESSIONANTES"
A pastoral do Arcebispo de Assunção sobre a situação no Paraguai

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Sob o título "Revelações impressionantes", o matutino "La Prensa" comenta a pastoral do arcebispo do Paraguai que se refere à situação de terror reinante nesse país. "La Prensa" diz que "anímicos nossos apelos ao do sacerdote, que tão pateticamente descreve a penosa situação reinante no Paraguai", acrescentando que se deve reconhecer que isso é o efeito da prolongada dominação dos governos de força.

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Um grupo de deputados da oposição telegrafou ao sr. Oswaldo Aranha, presidente da Assembleia Geral da UN, pedindo que as Nações Unidas intervenham contra o reinado de terror implantado pela ditadura de Morinigo no Paraguai". Acrescenta a mensagem que "essa medida é necessária para salvar a vida de milhares de democratas presos em Assunção e nos campos de concentração paraguaios".

VOLTA AO RIO, UMA PARALÍTICA CONSIDERADA INCURÁVEL, QUE FICOU BOA APÓS A BENÇÃO DE PADRE ANTONIO — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" OUVIU NO HOSPITAL DA ORDEM DO CARMO D. ARLINDA RIBEIRO CAVALCANTI — FALA-NOS O SEU MÉDICO ASSISTENTE

Reportagem de MAURO MONTEIRO



D. Arlinda, após a sua cura em Rio Casca

Não vamos analisar o fato sensacional que despertou o interesse público em torno do noticiário sobre os extraordinários milagres da fé que são realizados frente à figura simples e bondosa de um sacerdote católico, numa longínqua região de Minas. Curas surpreendentes em Rio Casca.

(Conclui na 2.ª página)

A FILANTROPIA A SERVIÇO DO SENTIMENTO HUMANO

Gesto altruístico da Empresa de Transportes "Expresso Mauá" — Caminhões daquela empresa vão transportar os necessitados para a cidade dos milagres — Casos comoventes relatados numa extensa "bicha" — Extraordinária afluência de interessados — A Inspetoria de Veículos cooperará



Fila em frente ao "Expresso Mauá", para condução gratuita a Urucaina

Em Rio Casca, tudo é movimento, tudo é fé, tudo é esperança. A pequena vila perdida no interior mineiro, transformou-se subitamente numa cidade famosa, para onde acorrem pessoas de todas as castas sociais, desejosas de sentir de perto a influência do padre Antônio, cujas curas milagrosas têm sido amplamente divulgadas, inclusive através das colunas de A MANHÃ, cujas reportagens tanta repercussão vêm tendo. Suas vidas mal iluminadas e calçadas regorritam agora de transeuntes, peregrinos aos milagres.

(Conclui na 4.ª pag.)

7. DIA DA NOVENA e 1. DO TRIDUO
Ó Virgem milagrosa, Rainha excelsa, imaculada Senhora, sede minha advogada, minha protetora, meu refúgio e asilo nesta terra, minha fortaleza e defesa na vida e na morte, meu consolo e minha glória no Céu.
3 Ave-Marias, etc.

8. DIA DA NOVENA e 2. DO TRIDUO
Ó Virgem Imaculada da Medalha milagrosa, fazei que esses raios luminosos, que irradiam de vossas mãos virginais, iluminem minha inteligência para melhor conhecer o bem, e abrazei meu coração com vivos sentimentos de fé, esperança e caridade.
3 Ave-Marias, etc.

9. DIA DA NOVENA e 3. DO TRIDUO
Ó Mãe Imaculada, fazei que a cruz de vossa Medalha brilhe sempre diante de meus olhos, suavize as penas da vida presente e me conduza à vida eterna.
3 Ave-Marias, etc.

ORAÇÃO

Santíssima Virgem, eu creio e confesso vossa santa e imaculada Conceição, pura e sem mancha. Ó puríssima Virgem Maria, por vossa Conceição imaculada e gloriosa prerrogativa de Mãe de Deus, alcançai-me de vosso amado Filho a humildade, a caridade, a obediência, a castidade, a santa pureza de coração, e corpo e espírito, a perseverança na prática do bem, uma boa vida e uma santa morte. Amém.

REIMPRIMA-SE — Aparecida, 16-VII-1947.
P. VALENTIM MOOSER, C. SS. R.
por especial comissão de S. Emlência
o Sr. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo

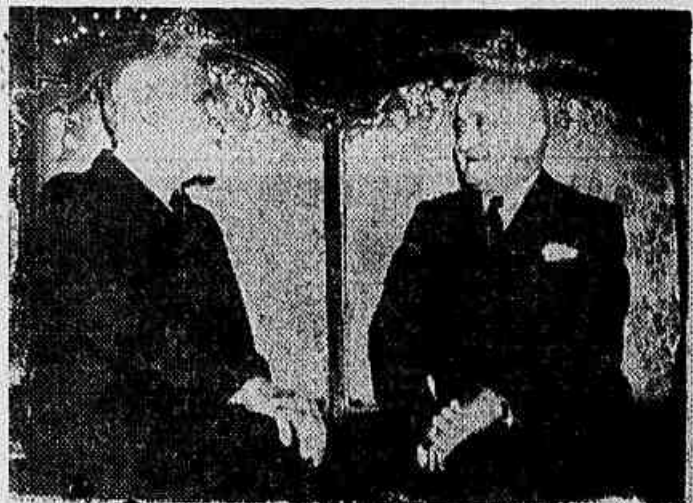


Ó MARIA, CONCEBIDA SEM PECADO, ROGAI POR NÓS QUE RECORREMOS A VÓS! (100 dias de indulg.)

"Fac-símile" da novena de Nossa Senhora das Graças. Recorte, com cuidado, e terá a novena completa, reparando na continuação que vem na segunda página.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. WASHINGTON LUIZ

Emocionante a chegada do ex-p residente ao Palácio do Catete



O sr. Washington Luiz, ao lado do presidente Eurico Dutra, quando da sua visita ao chefe do Governo

A fim de agradecer as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo, por ocasião do seu regresso à Pátria, o ex-presidente Washington Luiz esteve ontem no Catete em visita ao general Eurico Dutra, Presidente da República. Apesar de ter sido anunciada para as 15 horas, a chegada do ex-presidente ao Palácio, onde saiu em 24 de outubro de 1930, só se verificou às 18 horas. Não obstante essa diferença de horário grande era o número de populares aglomerados em frente à sede do governo, os quais repetiram as manifestações de apreço do dia anterior, mal identificaram o automóvel que conduzia o sr. Washington Luiz. Foi realmente um momento de emoção, ressaltado pela espontaneidade dos aplausos e pela significação da chegada local, certamente cheio de reminiscências históricas. O sr. Washington Luiz chegou ao Palácio do Catete acompanhado do general Euclides de Figueiredo, do capitão de mar e guerra

Alves da Fonseca Costa, do major Osvaldo Rocha, do deputado Machado Coelho e do seu filho Galo Luis Pereira de Sousa. Na chegada ao Palácio, o sr. Washington Luiz deixou o automóvel para dar entrada no Catete, a multidão interrompeu em entusiasmo os aplausos, a que se associaram as famílias da alta sociedade carioca que se achavam na fachada do Palácio, inclusive a família do Presidente da República.

A recepção do sr. Washington Luiz em São Paulo

O sr. Ademir de Barros, falando em São Paulo, ontem, logo após chegar do Rio, mostrou-se impressionado pela visita e pelo caráter popular das manifestações ao sr. Washington Luiz. Esperava que em São Paulo o povo sebera prestar a mesma homenagem ao ex-presidente. Disse, mas que colocara um coronel da Força Pública à disposição do sr. Washington Luiz e que o referido oficial já viajara para o Rio. Em São Paulo, o sr. Washington Luiz será recebido com honras de chefe de Estado e será hóspede oficial por três dias.

NÃO FOI MANTIDO O PREÇO DO PÃO

Falta trigo mas foi permitido o fabrico de pães e massas especiais e fora da tabela

Segundo informações que tivemos ocasião de obter na C.P.D.F., o pão não sofreria aumento. No entanto, com a publicação no "Diário Oficial", Seção II, do dia 17, da Resolução nº 36 daquele órgão controlador de preços no Distrito Federal, podemos constatar que o preço do pão realmente foi mantido apesar da falta de farinha de trigo e permitido o fabrico de massas, doces, pães especiais para serem vendidos fora da tabela.

Isa é a íntegra da resolução publicada:

Comissão de Preços do Distrito Federal

RESOLUÇÃO Nº 36

A Comissão de Preços do Distrito Federal, examinando os processos sobre o tabelamento do preço do pão, em seu reunião de 15 de setembro de 1947, resolveu:

- a) manter o quilo de pão a Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros);
- b) restabelecer o fabrico dos pães de 300 e 250 gramas, aos preços de Cr\$ 3,00 (três cruzeiros) e Cr\$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) respectivamente;
- c) reduzir, em caráter provisório, o peso do pão de 50 para 40 gramas, mantendo o preço de Cr\$ 20 (vinte centavos);
- d) restabelecer o peso do pão de 40 para 50 gramas, logo que seja obtida, pelos órgãos governamentais competentes, a redução no nível de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), ou menos, o saco de 50 (cinquenta) quilos de farinha de trigo;

- e) extingui o fabrico do pão de 100 gramas;
- f) obrigar, na falta eventual das unidades de 300 ou 250 gramas, a venda de unidades menores (10 gramas), à razão de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros), o quilo;
- g) permitir o acréscimo de Cr\$ 0,20 (vinte centavos) nas unidades de 300 e 250 gramas para entrega a domicílio;
- h) manter excluídos do tabelamento os chamados pães especiais, referidos na Portaria nº 38, de 7 de julho do corrente ano, da Comissão Central de Preços, a saber: — todas as massas cilíndricas e massas amarelas;

- i) — pães doces, buns, minutas e de forma doce;
- ii) — massas de diversas quantidades;
- iii) — pães tipo italiano, suíço, americano, provença e sacadura.

Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1947. — Helio Grillo — Presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal.

ARROZ EM TROCA DE JUTA DA INDIA

O presidente da República reuniu em seu gabinete, no Catete, os ministros do Trabalho e da Agricultura, tendo ainda participado da sessão o vice-presidente da C. C. P. e outras autoridades.

Nessa ocasião foi examinado o problema da matéria prima para a indústria da sacaria no Brasil.

Em face do exposto o chefe do governo autorizou a permuta do arroz disponível do Rio Grande do Sul pela juta da Índia, cabendo ao Banco do Brasil realizar as negociações necessárias, a fim de que a indústria de algodão tenha a matéria prima necessária.

O titular da pasta do Trabalho, depois da reunião, falou à imprensa ressaltando o alcance da medida, salientando, também, que, como ministro da Indústria e do Comércio estava interessado na produção da sacaria não só dos nossos produtos de exportação, como também dos cereais transportados das fontes produtoras para os centros de consumo.

Dizendo, ainda, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que o coronel Mário Gomes da Silva revelou bastante preocupação quanto ao preço da sacaria para que não seja afetado o custo do produto, principalmente dos cereais, o que não acontecerá.

OS MILAGRES DA FE'

(Conclusão da 1ª pag.)

anunciadas, diariamente, pelos repórteres de A MANHÃ e de outros jornais que seguem para o local onde se encontram o padre Antonio e assistem estupefactos ao desenrolar de uma história verdadeiramente surpreendente para os dias que correm.

O comentário da cidade é um só. Citam-se curas miraculosas ocorridas em Rio Casca e Urucânia e a cada instante alguém menciona um conhecido ou um parente que, hirtelmente, passou a fazer. Foi assim que chegamos na tarde de 18 último ao Hospital da Ordem do Carmo, situado na rua do Riachuelo, fomos guiados pela informação de um amigo que nos assegurara estar radicalmente curada uma senhora ali internada, vítima de paralisia o que se abalaria, cheia de contrição, a assistir a benção dada por aquele Padre, casista e ao mesmo tempo curador. Não tinhamos o nome da doente. Foi fácil, entretanto, obtermos uma informação segura sobre o assunto que nos levava aquele nosso caso. A doente de que falávamos não era outra senão D. Arlinda, uma senhora mineira de há muito ali internada e que saíra em companhia de pessoas de sua família, em dias de semana passada, demandando a cidade em que realizam os estranhos acontecimentos. Não havia voltado, porém, e nem sabíamos os empregados do Hospital se obtivera resultado naquela peregrinação. O repórter transitou, então, a notícia que tive e isto causou sensação entre os presentes.

D. Arlinda era de fato paralisada e sua chegada da cama onde carpiu seus dias de infelicidade por um automóvel que a devia conduzir a Rio Casca. Combinamos, voltar ao hospital em outro dia, pedindo antes à portaria que nos avisasse pelo telefone, caso tivesse alguma notícia de sensação sobre o caso.

Pois bem: ontem, pouco depois das 17 horas, éramos chamados ao telefone e qual não foi o nosso contentamento ao ouvirmos do doutor João do Rio a informação de que D. Arlinda já estava no hospital e viera de fato andando com os seus próprios pés.

Não perdemos um minuto sequer. Instantes depois estávamos sendo conduzidos à presença daquela senhora, através dos longos corredores do Hospital da Ordem do Carmo, fomos ver, finalmente, com os nossos próprios olhos, aquilo que se ouvia há dias e que estávamos fazendo ceder a incredulidade de que as vezes ficávamos possuídos. Era o que nos parecia, agora, pela frente. Chegamos finalmente a parte do edifício, onde está situado o quarto de D. Arlinda.

— E aqui — disse-nos a pessoa que nos acompanhava.

D. Arlinda conversava, no momento, com uma enfermeira. Podíamos vê-la e aproximando-se de nós foi eficientemente do nosso intento. Sorriu e com entusiasmo falou: "Estou curada".

A reportagem pede detalhes e a senhora não se faz de rogada:

— Foi nestas duas que passei os dias mais tristes de minha vida! — exclamou — apontando para o móvel de ferro que estava ao nosso lado.

E prosseguiu:

"Sou devota de Nossa Senhora de Fátima, de quem me sinto profundamente amada. Graças a ela, consegui escapar de uma morte terrível nos olhos, rezei e muito aquela Santa e quando me esperava as dores desaparecerem por completo e comecei a melhorar da vista. Passava sofrendo assim, aproximadamente 13 anos. Este fato nada tem com o que aconteceu em Rio Casca.

Contarei para o senhor o acontecimento de agora e isto o que interessa para o seu jornal. Estou internado no Hospital do Carmo há mais de 2 anos. Vim fazer uma operação de úlcera no estômago e tudo correu muito bem. Passei a não sentir mais nada e já me preparava para re-

tirar do Hospital, quando comecei a sofrer uma dormência na perna esquerda. E logo voltaram as dores no estômago. Parecia que a úlcera não havia sanado. A dormência foi aumentando e a outra perna também foi atacada pelo mal. Fiquei paralisada. Não podia sair do quarto. Estava condenada à cama e à cadeira. Isto era um suplício para mim. Andava só levada pelos outros, de um lado para outro. Cofeei a reza. Lembrei-me, então, de Nossa Senhora de Fátima.

Fiz uma promessa para comunicar todos os meses. Entretanto, só fiz a comunhão três vezes. Na segunda comunhão comecei a sentir desejo de ir a Rio Casca. Lembro-me das curas processadas naquela cidade e o fiz por intermédio de A MANHÃ. Ao fazer a terceira comunhão recebi a visita de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

Na segunda-feira, fiz a prece e comecei a sentir o movimento no pé esquerdo. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir. Não achava difícil poder viajar para Rio Casca, pois eu estava em companhia de uma sobrinha que não sabia do meu desejo de ir até a presença do Padre Antonio, veio trazer-me outras notícias a respeito das curas. Foi então que a minha sobrinha me deu o endereço de onde eu deveria ir.

mos novamente em viagem. Chegamos em Rio Casca e a benção já havia sido dada. Isto me contrariou profundamente. Estava cheio de fé e precisava ver o Padre Antônio naquele dia. Implorei a minha sobrinha do meu lugar no carro, de onde não poderia sair por força da moléstia, que rogasse aquele sacerdote para me receber ainda naquele dia."

Fez uma pausa e continuou: "Eunice foi procurar o dr. Miranda, em casa de quem estava o Padre, a fim de intervir por mim. O médico desculpou-se muito e afirmou que o Padre estava doente e não podia atender mais ninguém. Tivemos ali que procurar hospedagem e até isto que é coisa difícil, agora, em Rio Casca, sobrou para nós. Além de Eunice e do motorista, foram comigo, para aquela cidade, uma moça de nome Maria e a senhora Ester, minha amiga de longa data. Tivemos a nossa disposição quatro cômodos em lugares diferentes. O gerente de um Banco da localidade foi um dos ofertantes. Preferi, porém, ficar no Hospital da cidade, onde não havia escada para subir e era mais fácil para a minha sobrinha. Não dia 13, seguímos para Rio Casca, procurando a igreja onde sabíamos, celebraria o padre Antonio. O senhor Horton — o motorista do carro — aconselhou-me a não abandonar o meu lugar no automóvel, não só porque a igreja tinha escada e isto dificultava a minha ida, levada pelos outros, como porque perderíamos o lugar para a benção depois da missa. Não ouvi esse conselho. Quis mesmo ir para dentro da igreja. O Horton e a Maria levaram-me para o templo. Foi um grande sacrifício que fizem por mim. Chegamos dentro de casa descalçados. Não tivemos tempo de ouvir o princípio da missa. Assim, entretanto, as partes de passagem e não conseguimos acompanhar. Lembrei-me ali de estar em um carro e isto foi feito. Estávamos, como já disse, numa segunda-feira

MUSICA



O soprano lírico Olga Maria, em sua dominância de amanhã, no Rex, cantará com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Orquestra Sinfônica Brasileira

Szenkar voltará a dirigir a O. S. B., no 14º concerto da temporada, apresentando, em primeira audição no Brasil, a "Vida de Heitor", de Richard Strauss. No programa, a Sinfonia n. 6 (Pastoral), de Beethoven.

Atendendo ao apelo dos presos da Penitenciária Central, e em vista do êxito alcançado na audição de 15 de agosto, a O. S. B. dará mais um concerto, hoje às 20 horas, no auditório daquele estabelecimento, com o seguinte programa:

C. Gomes, Fossa (ouverture); Beethoven, Sinfonia n. 3; Tchaikovsky, Suite Quarta Nozes; José Siqueira, Toccata; Wagner, Lohengrin (Prelúdio do 3º ato).

Elezar de Carvalho, que apresentou recentemente um "Festival de Música Americana", voltará a dirigir a O. S. B., amanhã, às 10 h. da manhã, um programa inteiramente diverso, com a participação de dois solistas virtuosos no concurso instituído pela O. S. B.: Olga Maria Schreier e Yolanda Ferraz. A primeira, cantará duas árias — Anjo Gabriel, de Haydn e Iphigénie, de Gluck — e a segunda executará o Concerto n. 1 de Beethoven, para piano e orquestra.

O programa é o seguinte: 1ª PARTE: — Aaron Copland, Sinfonia n. 3; 2ª PARTE: — Carlos Gomes, Profetia do Guarani; a) Haydn, Ária do Anjo Gabriel do Oratório Criação; b) Gluck, Ária de Iphigénie da ópera Iphigénie en Tauride; Beethoven, Concerto para piano e orquestra; Rimsky-Korsakov, Rus e os Russos.

Oscar Adler

No próximo dia 26, o notável pianista húngaro Oscar Adler dará um recital no Teatro Municipal, às 17 horas.

Tito Schipa
Hoje, em vésperas às 16 horas, Tito Schipa dará o segundo recital no Teatro Municipal, apresentando o seguinte programa: Sinto no coração — Scarlati, Caro meu bem — Giordani; Devanando de amor — Martini; Menor (Ária) — Massenet; Rikioletto (Ela foi roubada) — Verdi; Don Pasquale (Sonho suave) — Donizetti; Panis Angelus — Frank; Queixa-me muito — Rigo; A Granata — Balloches; Quem se esquecerá — Tchaikovsky.

Domi Spada

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Teatro Fenix um recital de Domi Spada, que interpretará um variado programa de canções francesas.

Ademar Saide

Amanhã, às 17 horas, o pianista Ademar Saide dará um recital no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte:

1ª PARTE — J. S. Bach, Corale "Jesus Alegria dos homens"; J. S. Bach, Prelúdio e fuga em ré menor; Mozart, Tema com variações (Minuetto de Dupont). 2ª PARTE — Debussy, Children's Corner — Doctor Gradus ad Parnassum; Jimbo's Lullaby Sérénade for the Doll; The Swan is dancing; The little hepherd; Giggles; Cake-Walk; Wagner-Liszt, A morte de Isolda; Brastin; Cavallada das Walkyrias.

Margarida Maria

A jovem pianista Margarida Maria dará no próximo dia 22 um recital na A. B. L. às 17 horas, com o seguinte programa:

Handel "Aria com variações"; Beethoven, "Sonata Patética"; Schumann, "Por que e por que"; Elton, Chopin, "Berceuse", duas "Mazurkas" e "Tarantela"; Ravel, "Pavane"; Villa-Lobos, "Cigarras"; Prokofiev, "Prelúdio"; e "Marcha do amor das três laranjeiras".

Madalaine Rosay-Francis Graça

Madalaine Rosay, dará um recital de dança no próximo dia 22, no Teatro Municipal, com o bailarino português Francis Graça.

Programa: — "Três os Montes", música de Ruy Coelho; "Pastoras da Bela Alta", música de Antônio Mello; "Fado de Lisboa", "Nazaré", "Conto do mar", e "Noite do São João", música de Frederico de Freitas; "Dia de Noivado", música de Ruy Coelho; "Yara", música de J. Octaviano; "Sacy Pereré", música de A. Cantu; "Impréssões Seresteiras", música de Villa-Lobos; "Juca Mulato", inspirado no poema de Menotti del Picchia e motivos nacionais de Lorenzo Fernandez, e a "Dança dos Negros", música de Frutuoso Vianna. Gilberto Trompowsky, Castelo Branco, Anísio Medeiros e Eros Gonçalves desenharam os figurinos.

CARNE EM MAIOR QUANTIDADE E PELO MESMO PREÇO

VITORIOSO O PONTO DE VISTA DO GOVERNO — AUMENTADA EM 50 % A COTA DE ABASTECIMENTO A POPULAÇÃO CARIOCA — SERÁ DADA A C. C. P. A SUPERINTENDÊNCIA DE TODO O NEGÓCIO DO BOI — HOJE OU AMANHÃ A NOTA OFICIAL SOBRE O ASSUNTO

Como era de esperar, venceu, no caso da carne, o ponto de vista do Presidente Gaspar Dutra, que, intervindo pessoalmente na questão e decidido a não permitir nenhuma majoração no preço do produto, nesse sentido orientou os entendimentos que ontem tiveram o seu desfecho inteiramente favorável ao povo carioca. Este, terá agora carne em maior abundância e pelo mesmo preço que já vinha pagando.

Resolvido o problema

Conforme antecipamos, realizou-se na manhã de ontem, no palácio do Catete, mais uma

reunião, sob a presidência do chefe do Governo e da qual participaram o ministro da Agricultura, o pref. do Distrito Federal, o pres. da Comissão Central de Preços e o conselheiro Hênio Cabral e o sr. Acácio Gonçalves, no decorrer da qual ficou definitivamente assentado o seguinte: manter-se o preço da carne; elevar de 50% a cota do abastecimento do produto para o Distrito Federal.

A C. C. P. na direção do negócio

Ainda sobre o assunto poderemos assegurar que se acha em

elaboração um decreto constituído de dezesseis artigos e destinado a regulamentar de maneira definitiva o problema.

Apuramos ainda que uma das inovações que o aludido decreto apresenta é dar à Comissão Central de Preços a Superintendência de todo o negócio da carne, abrangendo o problema desde o criador até os campos de engorda, empresas abatedoras, retalhistas, etc., incluídos na zona do Brasil Central.

Espera-se que hoje ou amanhã a Secretaria do Catete forneça aos jornais uma nota oficial sobre as deliberações tomadas na reunião da entidade.

Fundamental a construção de frigoríficos

O relatório de MANHÃ num encontro casual com o dr. Dulcídio Gonçalves, que não tem medido esforços no interesse do público, nos últimos dias vem desenvolvendo sã e piedosa campanha em benefício da população, por tantas razões sacrificada. E assim que nas últimas vinte e quatro horas tem sido lavada a falta importante de diligências, todas coronadas de absolutos êxitos.

— «Que é que há com a carne?» — perguntamos a S. S., que nos respondeu:

— «O assunto, como deve saber, está afeto ao Presidente da República, que tem demonstrado o maior empenho em resolvê-lo. Sua Excelência está cobrindo pessoalmente a situação e tudo está a indicar que o problema seja solucionado».

— «Valerá entrar agora o período da carne — sair e várias medidas devem ser tomadas para assegurar a constância do abastecimento. Como já tinha declarado de outras vezes, é fundamental a construção de uma rede de armazéns frigoríficos».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

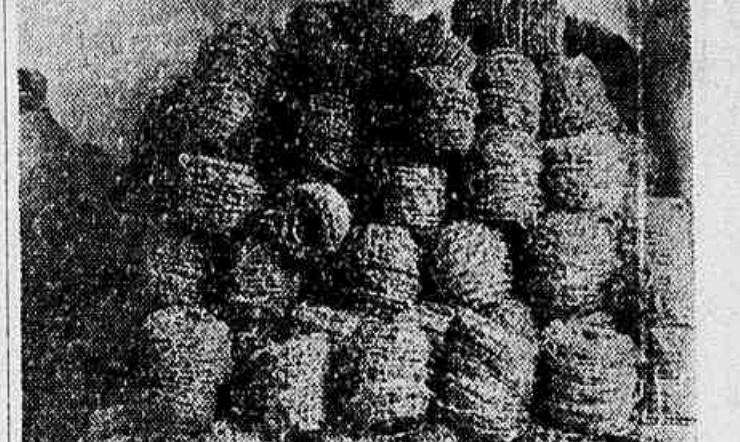
— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

— «A construção de frigoríficos é uma obra de grande importância e sobre a verdadeira destinação dos homens. Até que se resolva este antagonismo, o que somente se poderá conseguir por meio da aceitação de uma fórmula ampla que domine os dois com os contradições, não poderemos depositar muita confiança na simples modificação do mecanismo».

EM AÇÃO A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Proveitosas diligências levadas a efeito nas últimas vinte e quatro horas — Grandes partidas de feijão preto e arame farpado apreendidos por aquela especializada



A foto que estampamos é um aspecto da partida de arame apreendida pela polícia

Vigilante como sempre a delegacia de Economia Popular

A delegacia de Economia Popular, cuja frente se acha o dr. Dulcídio Gonçalves, que não tem medido esforços no interesse do público, nos últimos dias vem desenvolvendo sã e piedosa campanha em benefício da população, por tantas razões sacrificada. E assim que nas últimas vinte e quatro horas tem sido lavada a falta importante de diligências, todas coronadas de absolutos êxitos.

APREENDIDA GRANDE PARTIDA DE ARAME FARPADO

Através de denúncia chegada ao seu conhecimento, o delegado daquela especializada, Dr. Dulcídio Gonçalves, determinou as necessárias providências para que fosse dada rigorosa busca em determinada casa da rua Santo Cristo. Foi incumbido da diligência Atílio Ferreira dos Santos, que, com o concurso do detetive Sã e outros auxiliares ali esteve, verificando então a veracidade da denúncia. Na cidade carioca, nº 154, foi por aquela autoridade encontrados 500 rolos de arame farpado, de propriedade de G. S. Mola, com

escritório de importação e exportação, a rua Alvaro Alvim, número 57, 6º andar.

Arguido, disse o proprietário da mercadoria que esta constitui o restante de uma partida importada dos E. U. A. e aqui desembarcada, no dia 11 do mês último. Contudo, todo aquele stock de arame foi apreendido pela polícia e, em consequência remetido para a delegacia de Economia, onde será vendido pelo seu próprio dono, mas pelo preço de Cr\$ 5,00 o quilo, de acordo com a respectiva tabela.

FEIJÃO QUE SERIA VENDIDO NO "CAMBIO NEGRO"

O mesmo comissário Atílio, também levou a efeito outra diligência não menos proveitosa. Trata-se da apreensão de 50 sacos de feijão depositados à rua do Ouvidor número 18, 1º andar, sob as vistas da firma J. Mourão & Cia.

Conforme apurou a polícia toda aquela feijão deveria ser exportado para Campos, onde deveria ser vendido ao preço do "cambio-negro". As razões dadas pelos responsáveis da firma não foram satisfatórias, e, por esse motivo, foi também apreendida a mercadoria, devendo ser vendida ao público naquela delegacia.

TIROTEIO NAS RUAS DE BUENOS AIRES

Um guarda atacado por um grupo de jovens — Morto um membro do Partido Comunista — Prisões

BUENOS AIRES, 19 (AP) — Um policial ficou ligeiramente ferido num tiroteio com um grupo de seis jovens que fugiram, quando com eles se encontraram perto da sede do Partido Comunista. Um dos jovens foi preso sob a acusação de desordens, de resistência à polícia e de porte de armas. Num incidente aparentemente diverso, um indivíduo identificado por jornais comunistas como membro do Partido, foi morto numa emboscada perto de sua casa, no bairro de San Martín. Num terceiro incidente, outros seis jovens foram presos depois de sistemática caçada de automóvel através do centro da cidade. A polícia recusou-se de dar qualquer informação a cerca das acusações imputadas a este último grupo ou os nomes de seus integrantes.

UMA VISITA INESPERADA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O dia de ontem foi de surpresa no Ministério do Trabalho. Foi inesperadamente surgiu ali o sr. Washington Luiz, acompanhado do general Euclides de Figueiredo e de um parente seu.

Assim que chegou ao 8º andar do prédio do ex-presidente da República foi conduzido à presença do sr. Morvan Dias de Figueiredo, em seu gabinete, onde passou a se inteirar do progresso da legislação trabalhista nos últimos tempos.

Logo depois o sr. Washington Luiz deixou o Ministério em companhia das pessoas que o acompanhavam.

Perante a Assembléia Geral da O.N.U. discursou o embaixador João Carlos Muniz

Nota de otimismo e de esperança — O propósito dos delegados brasileiros — O veto é um efeito e não uma causa

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 19 (Por Pierre Hues, do I. N. S.)

O dr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, declarou no decorrer da sessão que pronunciou hoje perante a Assembléia Geral da O. N. U. que o Brasil favorece a adoção de meios práticos que conduzam à disciplina no exercício do veto.

Música de Câmara

Por intermédio do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o Ministério da Educação e Saúde promoverá a partir do dia 24 do corrente, no respectivo Auditório, uma série de concertos de música de câmara.

Essas audições, se realizarão sempre às quartas-feiras, às 17 horas e nelas tomarão parte os artistas: Tomás Terán, o quarteto Borgerth, Ilara Gomes Grosso, Christy Maria Marilany, Vasco Mariz, José Vieira Brandão e Noemi Bittencourt.

Alfredo Vital

Realiza-se no dia 25, às 17 horas na Escola Nacional de Música, um recital do violonista Alfredo Vital, com o seguinte programa: Mozart, "Concerto" em sol maior, (Cadências de Joachim); Martini — Freisler, "Preguiça"; Carlos Gomes, "Murmúrio"; Franck — Kreisler, Siciliano e Rigaudon; Bach, "Ritua" da quarta "Corla. Pugnani"; Freisler, "Prelúdio e Alegria"; Sarasate, "Danzas Españolas".

Amélia Ito

A pianista Amélia Ito, realizará um concerto na Escola Nacional no próximo dia 26, às 17 horas, com o seguinte programa: Scarlati, "Pastorale e Capricho"; Weber, "Moto Perpetuo"; Brahms, "Valsas"; Beethoven, "Sonata Apassionata"; Chopin, "Estudo"; "Fantasia-impromptu" e "Polonaise" op. 53 (Triunfal); Villa-Lobos, "Pulchritudo"; Liszt, "Rapsódia" n. 16.

Marçal Romero

O pianista Marçal Romero dará um recital no dia 27, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, na série "Recitais de Professores".

Concerto de Órgão

Em comemoração ao 1º Centenário da morte de Felix Mendelssohn Bartholdy e o 150º aniversário do nascimento de Franz Schubert, Dom Plácido de Oliveira, organista do Mosteiro de São Bento, realizará um recital de órgão, no dia 28 do corrente, às 17 horas, constando o programa de trechos de músicas dos dois grandes mestres.

Conservatório do Distrito Federal

No próximo dia 28 deste, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Conservatório

ADIADA A CONVENÇÃO DO P.S.D. PAULISTA

REALIZAR-SE-Á ENTRE 12 E 21 DE OUTUBRO — A POSIÇÃO DO P. S. P. — O SR. BORGHI LUTARÁ SOB A LEGENDA DO P. S. T. — CANDIDATURAS EM FOCO — UM EMISSÁRIO FOI A SÃO BORJA

A Convenção do PSD, que estava prevista para o primeiro domingo de outubro, foi agora fixada entre os dias 12 e 21, segundo informações prestadas pela secretaria do partido. Desta maneira, a Comissão Executiva, que se mostrava contrária à Convenção, de acordo com os observadores locais, estaria procurando adiar a até o ponto de não frustrar os efeitos, uma vez que os eleições se realizam a 9 de dezembro e cada semana perdida, ou ganha, é muito importante. Para segunda-feira próxima, está marcada uma reunião da Executiva.

Outra candidatura

Sobre a reunião de segunda-feira próxima, da Executiva do P. S. D., corre em São Paulo que surgiu uma nova candidatura a título de conciliação entre as correntes que se acham divididas entre os srs. Novelli, Cirilo e Vidigal.

A posição do P.S.P.

O sr. Mercadante, presidente do diretório estadual do P.S.P., declarou que este partido não apresentará candidato próprio ao cargo de vice-governador. Com isto se modificaria a posição do partido do sr. Ademar de Barros, até agora tido como favorável à candidatura do sr. Novelli.

A nova atitude do P.S.P. seria ditada pelo receio de que as divergências existentes no PSD venham a enfraquecer a candidatura apresentada por este último.

O sr. Novelli e seus amigos, no entanto, continuam animados. Dominando, o sr. Novelli estará em São Paulo e depois conta percorrer todo o Estado.

Nada decidido ainda

Sobre a revelação feita pelo sr. Mercadante, o professor Miguel Bole, chefe do departamento de propaganda do diretório nacional do PSD, declarou nos, porém, que nada se acha até agora assentado pelo partido quanto à vice-governatura. Existem, apenas, entendimentos preliminares. Qualquer deliberação só poderá ser tomada dentro de alguns dias, e através dos órgãos competentes do partido.

A "mesa redonda"

Os círculos políticos aguardam com muito interesse a reunião de "mesa redonda" promovida pelo P.R. e que está fixada para o próximo dia 24. Segundo corre, o P.S.D. não participará dessa reunião, o mesmo fazendo o P.T.P., que, aliás, não compareceu à terceira das reuniões, e realizou a quarta. O P.S.D. não esteve nas duas primeiras "mesas redondas", não se mostra disposto a dar seu apoio à última.

Justifica-se essa atitude dos pessimistas com a explicação de que, ao comparecer à terceira "mesa redonda", o P.S.D. apresentaria o nome do sr. Cirilo Vidigal, indicado pela maioria da Comissão Executiva. Entretanto, essa candidatura foi "queimada". Nenhum partido,

O REGISTRO DO P.P.P.

Deferido pelo Tribunal Superior Eleitoral o requerimento de diligências sobre as ligações com o extinto Partido Comunista

Quando iniciou os trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral, ontem, o desembargador Sabola Lima leu o requerimento de diligência, firmado pelo Procurador Geral, no caso do registro do Partido Popular Progressista, pedido este mediante o qual o sr. Teófilo Cavalcanti procura apurar as ligações existentes entre este partido e o extinto Partido Comunista. O sr. Sabola Lima leu também a impugnação feita pelo requerente do registro. Seguiu-se o advogado do P. P. P., sr. Heli Walacer, reafirmando as alegações expostas na sua petição, e que o registro do partido estava dentro da lei, que tinha sido cumpridas todas as exigências, e que o pedido do Procurador Geral era ilegal. Concluiu dizendo que o partido não tinha sido impedido de registrar-se, e que o pedido do Procurador Geral era ilegal. Concluiu dizendo que o partido não tinha sido impedido de registrar-se, e que o pedido do Procurador Geral era ilegal.

Falou a seguir o sr. Teófilo Cavalcanti, que desenvolveu longa argumentação baseada no próprio pedido de diligência. Havia a comunicação do Ministério da Justiça sobre o partido em questão e ele, como representante do Ministério Público, estava no dever de mandar apurar-lhe a procedência. Esclareceu quando o movimento de intenção de registrar-se, e quando o P.P.P. tomou a diligência. Disse que o título da mesma diligência era esclarecer os pontos obscuros do processo, afirmando em seguida que não negava aos comunistas direitos políticos, nem tampouco aos filiados a qualquer partido; negava, sim, a estes elementos, o direito de tentarem reviver o Partido Comunista Brasileiro. Como representante do Ministério Público, não podia deixar de zelar pela execução do acórdão do T. S. E.

Findas as palavras do Procurador Geral, voltou a falar, o sr. Sabola Lima, que deu então o seu voto. Pouco falou o relator. Disse que achava inabituável a situação de inconstitucionalidade levantada pelo requerente, nem tampouco via propósitos profetizantes no pedido do Procurador Geral. Razoou, então, que deferir o pedido diste.

Votou, a seguir, o ministro Ribeiro da Costa. Foi um voto longo, no qual declarou inicialmente o seu registro pelo acórdão da Constituição, após tantos anos de ditadura. Depois de falar sobre a importância da liberdade e da democracia, declarou que o seu ponto de vista

Borgi um emissário de PTB, que ali deverá entender-se com o sr. Getúlio Vargas sobre o caso das candidaturas a vice-governador. Os círculos do partido não revelaram quanto ao nome ou aos nomes em foco. Mas há insinuações quanto ao sr. Cirilo Junior, do PSD, com quem o sr. Getúlio Vargas teria um velho compromisso. Faleste, também, no sr. Prestes Maia.

Conferenciou com o presidente da República o governador Otávio Mangabeira

Ontem pela manhã, esteve no Palácio do Catete o sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado da Bahia, que conferenciou com o presidente da República.

NO SENADO

Aprovada a matéria de ordem do dia — Felicitações ao sr. Osvaldo Aranha — O Salão Nacional de Belas Artes — Organização do Grupo de Amizade Brasil-França — Novamente focalizado o problema da peste suína

Foi presidida pelo sr. Nereu Ramos a sessão de ontem do Senado. No expediente, foram lidos os avisos dos Ministros da Agricultura e da Viação comunicando, respectivamente, a designação de funcionários para encarregados dos setores que deverão acompanhar os trabalhos legislativos de interesse dos respectivos Ministérios. Também a titular da Aeronáutica comunicou a instalação, em seu Gabinete, de um serviço semelhante.

A data nacional do Chile

Assinado pela maioria de Relações Exteriores, foi encaminhado à Mesa um requerimento solicitando um voto de congratulação com o governo e o povo do Chile, por motivo do transcurso da data da Independência desse país irmão. O requerimento foi aprovado.

Esclarecimentos sobre a peste suína

Na hora do expediente, voltou a tribuna o sr. Bernardino Filipe, referindo-se a recentes palavras do sr. Salgado Filho sobre a peste suína, transmitidas ao Senado informando a respeito de medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura.

E o senador mineiro deu um relatório do Departamento Nacional da Produção Animal sobre o assunto, no qual se diz: "A peste suína data de 1932, tendo nesse ano surgido os primeiros casos, no Distrito Federal e em Minas, tomado caráter epidêmico, invadindo o Estado do Rio de Janeiro e São Paulo. No início, foi uma febre combatida, porque ocupava pequena área e contava com uma zona de pouca densidade suína; hoje, é um dos mais complexos problemas de defesa sanitária animal."

Chegou o sr. Cesar Varguello

Encontrado de manhã em um hotel, o sr. Cesar Varguello, secretário geral do P. S. D. paulista, procurado por A MANHÃ, confirmou que a Comissão Executiva do partido se reunirá em São Borja, no Rio Grande do Sul, para discutir a situação do partido.

Emissário a São Borja

Anunciou que seguia para São

1.000.000,00 e, agora, será concedido outro, de Cr\$ 12.000.000,00. (3.) Em tempo algum a peste suína foi enfrentada e combatida como no governo atual. Só no corrente exercício, foram aplicadas 753.720 doses de vacinações, quase quatro vezes a soma total das vacinas aplicadas em todos os anos anteriores. Dessa quantidade de vacinas aplicadas, quase 70% foram aplicadas pelo Ministério da Agricultura, graças aos recursos extraordinários que o titular da pasta concedeu para fabricação de vacinas. Realmente, pensa-se na instalação de laboratórios de emergência — meios de caráter permanente, destinados, pelo menos agora, exclusivamente à fabricação de vacinas cristal violeta. A razão dessa medida é que os laboratórios particulares que fabricam vacinas cristal violeta e todos os do Ministério da Agricultura que se ocupam do mesmo serviço não têm, juntos, capacidade de produção suficiente para a campanha enérgica que está sendo levada a efeito. (4) O Ministério da Agricultura está em contato com todos os laboratórios particulares existentes no país para a produção de vacinas.

Também trata do assunto o sr. Salgado Filho

O sr. Salgado Filho, depois do discurso do sr. Bernardino Filipe, pediu a palavra. Disse que não fizera nenhuma crítica ao que se fez, nem elogiar o que foi feito. A sua preocupação era de que se tivesse, ao menos, uma ideia clara de qual a situação real e quais os laboratórios que revelam incapacidade para a fabricação de vacinas. Referindo-se à distribuição de sêres vacinais, disse que, do Rio Grande, chegara ao seu conhecimento, pela palavra do Secretário da Agricultura, que três milhões de vacinas foram distribuídas pelo fluzo, num relâmpago de nove milhões. Disse que não duvidava da operosidade do ministro Bernardino Filipe, mas que, de qualquer modo, essas operações não fosse pedia, pela burocracia.

Ao terminar, o sr. Salgado Filho encaminhou a Mesa o seguinte requerimento: "Requerimento: que, por intermédio da Mesa do Senado, o Ministério da Agricultura informe, com a maior urgência: a) — qual o pedido de crédito extraordinário solicitado ao sr. Presidente da República, para o combate à praga dos gatilhos que infesta o Estado do Rio Grande do Sul, e quais os Municípios atingidos e os outros Estados já foram atacados; b) — quanto foi concedido; c) — se já foi registrado o crédito; d) — o destino da verba concedida com a especificação do equipamento, máquinas e insumos adquiridos e a aquisição, de tudo indiciado; e) — enfim,

Para segunda-feira

Para a ordem do dia da sessão de segunda-feira, foi designada a seguinte matéria: 1.º — Projeto de lei de autorização do sr. Ivo de Azevedo, que consolida disposições vigentes a respeito da organização da Justiça Eleitoral, do alistamento e do processo eleitoral, registro de partidos nacionais e das outras providências. Este projeto recebeu várias emendas na Comissão de Constituição e Justiça.

NA CAMARA

O projeto sobre extranumerários e interinos — Atoque comunista ao sr. Ademar de Barros — Concedida urgência para o Departamento Nacional da Criança — O porto de Santos — Em visita, o sr. Washington Luis

A sessão da Câmara dos Deputados, sem nada de importante, foi iniciada pelo sr. Paulo Pilla, que continuou o seu discurso, sobre as virtudes do parlamentarismo. Reconhecendo que é a "voz que clama no deserto", mesmo assim não desiste de bater-se pela causa em cujo sucesso não confia.

Em seguida, o sr. Batista Pereira da Costa, do Partido Republicano, falou sobre a importância da existência de qualquer organismo de regimes ditatoriais. Também falou sobre a importância da existência de qualquer organismo de regimes ditatoriais. Também falou sobre a importância da existência de qualquer organismo de regimes ditatoriais.

Homenagem ao Chile

Nesta altura, o sr. Barreto Pinto, que, pelo que se vê, está resolvendo a subotar a todo custo a aplicação do novo Regimento, levantou uma questão de ordem. Para saber se existe ou não, na Mesa, livro de inscrição de oradores. Recebendo resposta negativa do Presidente, insistiu, forçando o Presidente a advertir com energia a intervenção da comissão.

Obtido silêncio, foi aprovado um requerimento do sr. Washington Luis, pedindo um voto de congratulação com o povo e governo chileno, pela passagem de sua data nacional.

Coisas de Goiás

O sr. Galeno Paranhos, do P. S. D., ocupa a tribuna e, desta vez, não falou de pecuária. Falou da política de Goiás, acusando o governador Coimbra Bueno de perseguir e prejudicar funcionários que não sejam de seu partido. Não iria tirar nomes, nem fatos, mas apenas falar de uma maneira geral. Num aparte, o sr. Jales Machado pediu que apontasse casos concretos, o que respondeu que não os tem nas mãos, no momento, mas que os apresentará em outra ocasião.

Proseguindo, diz o orador que o sr. Veloso, antigo aliado do "camarada" fazleiro, agora, duras críticas encaminha a própria UDN, via sendo encimada, em face de sua situação. Lê vários manifestos e conta o caso do deputado estadual Vilmar Guimarães, que abandonou a UDN sem critério de maneira causante a governação de Veloso, e agora, em face de sua situação, pede a nomeação de Prefeito de um partido. O governador respondeu que não era possível nomear alguém de uma cidade que não estava devendo ao país do Prefeito daquela cidade e que não

Urgências

Na ordem do dia, o sr. Rui Santos obteve urgência para o projeto que resultou de mensagem presidencial e que visa reformar o Departamento Nacional da Criança. O sr. Flores da

A polícia portuária

Perante a Comissão de Justiça da Câmara, o sr. Lameira Billecourt apresentou projeto que extingue a Delegacia Geral de Portos e Litorais. O relator, depois de várias considerações, propôs mais os seguintes artigos a serem incluídos no substitutivo: "As autoridades policiais dos Estados são obrigadas a prestar, mediante requisição, auxílio e cooperação necessários, às autoridades policiais federais, para a fiscalização aduaneira, todo o auxílio e cooperação necessários. Ficam mantidas, subordinadas diretamente à fiscalização aduaneira, as polícias internas das instalações portuárias, que competem às autoridades policiais federais, em face do regulamento ou contrato aprovados pelo governo."

Aprovada a matéria de ordem do dia

Passou-se, depois, à ordem do dia, que constava do seguinte: — votação em discussão única, do requerimento solicitando que a Mesa telegrafe ao 1.º Delegado do Brasil na Assembleia das Nações Unidas, sr. Osvaldo Aranha, presidente daquela assembleia mundial, discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); continuação da discussão única da proposição que regula a concessão de abono de emergência, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões (com pareceres contrários das Comissões de Constituição e Justiça, Trabalho e Previdência Social e de Finanças); contin

O GOVERNO DA CIDADE REOGADAS DESAPROPRIAÇÕES A RUA SENADOR DANTAS, PARA ATENDER AO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Padaria modelo para atender aos hospitais e escolas — Prosseguirá hoje o pagamento aos servidores — Várias nomeações — Calçamento com "padra português" para passagens públicas — A renda de ontem — Sortido de apólices — Ato e despacho do Prefeito, dos Secretários Gerais, do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos de emergência

CERCA IMPOSTADA HOJE O NOVO SECRETARIO DE SAUDE
Hoje, a 10 horas, no gabinete do Prefeito, o Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, acompanhado de seus assessores, recebeu o Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, novo Secretário de Saúde, para tomar posse. O Sr. Dr. Almeida Aguiar, antes de assumir a pasta, fez uma visita ao Hospital de São Antonio, onde se encontra o Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, diretor do Departamento de Saúde.

DESAPROPRIAÇÕES A RUA SENADOR DANTAS PARA O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO
Confirmação do Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, de que o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio, está sendo estudado.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONFIRMAÇÃO DO PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO DA RUA SENADOR DANTAS
O Sr. Dr. Manoel de Almeida Aguiar, Prefeito Municipal, confirmou o projeto de desapropriação da Rua Senador Dantas, para o desmonte do Morro de Santo Antonio.

"ELEFANTE" FOI JULGADO PELO TRIBUNAL DO JURI

Desclassificado o seu crime para lesões corporais — No início da sessão o advogado Mario Figueiredo homenageou o sr. Washington Luis

Despertou interesse o julgamento de ontem no Tribunal do Juri. Foi o caso da acusação do promotor público Cordeiro Guerra, o réu Antonio Pereira da Silva, vulgo "Elefante", que, no dia 23 de fevereiro último, no interior do "Café e Bar Elite", fez vários disparos com um revólver contra Jorge Rosa de Oliveira, ferindo-o. Aquele representante do Ministério Público, com veemência sustentou o libelo acusatório, concluindo por pedir a condenação de "Elefante".

TRES MESES
O advogado Mario Figueiredo iniciou a sua defesa depois de solicitar ao juiz presidente Faustino Nascimento um voto, homenageando o dr. Washington Luis.

RAZÃO PARA FEGAMENTO DE JORNAL NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 19 (AP) — O governo municipal recusou-se de rever a ordem de fechamento das oficinas gráficas do semanário "La Vanguardia", mas concedeu a permissão ao jornal para apelar ao Ministério do Interior.

O governo da cidade confirmou que sua ação, ordenando o fechamento das oficinas, foi devida ao barulho e à falta de uma sala de socorros de emergência, mas concordou em que existe autoridade mais alta para rever a decisão.

AGREDIDA A FACA POR TRÊS OUTRAS MULHERES
As quatro mulheres faziam uma algazarra infernal em uma discussão cada vez mais acalorada. Em certa altura, começaram a brigar, pulando de canchais, mordidas, etc. Mas, não ficou só nisso. Uma das contendoras munida de uma faca feriu a sua desafiada no braço.

CERCA ROYAL
UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA QUALIDADE
Acerca de produtos de qualidade, a marca Royal é um exemplo. A marca Royal é um exemplo de qualidade.

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

FERIU O HÁBEAS-CORPUS
Em favor de Jovellano Ramos foi pelo seu advogado, Imperatriz do "hábeas-corpus", o qual, indeferido, foi objeto do seguinte despacho do Juiz Joaquim Souza Neto, do Tribunal do Juri:

Finanças do dia

CAMARA BANCARIA	
Em 18 de Setembro de 1937	
Moedas de ouro fino na base de 1000	1.000
Moedas de prata na base de 1000	1.000
Moedas de cobre na base de 1000	1.000
Moedas de alumínio na base de 1000	1.000
Moedas de zinco na base de 1000	1.000
Moedas de chumbo na base de 1000	1.000
Moedas de estanho na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000
Moedas de cálcio na base de 1000	1.000
Moedas de magnésio na base de 1000	1.000
Moedas de ferro na base de 1000	1.000
Moedas de níquel na base de 1000	1.000
Moedas de cobalto na base de 1000	1.000
Moedas de manganês na base de 1000	1.000
Moedas de sódio na base de 1000	1.000
Moedas de potássio na base de 1000	1.000

A ELEIÇÃO DO SR. OSVALDO ARANHA A PRESIDÊNCIA DA O.N.U.

Congratula-se o embaixador William D. Pawley com o estadista brasileiro

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. William D. Pawley, enviou suas mais sinceras congratulações ao sr. Osvaldo Aranha, estadista brasileiro, que merecidamente acaba de ser eleito para o importante posto de presidente durante a sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas reunida em Lake Success, New York.

O texto do telegrama enviado pelo embaixador Pawley ao sr. Osvaldo Aranha foi o seguinte: "Sr. Osvaldo Aranha, Nações Unidas, Lake Success, New York — Desejo levar a V. Exa. minhas mais calorosas congratulações pela vossa eleição para presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas e da paz mundial, pois terão o benefício de vossa grande experiência, vossa desinteressada visão de homem de Estado para alcançar e resolver os problemas mundiais e o grande senso humanitário, o qual já se tornou famoso. Com os mais cordiais cumprimentos e melhores votos pessoais. (a) William D. Pawley."

DOMINGO, A SEMANA RURALISTA DE CAMPO GRANDE, EM MATO GROSSO

Com a presença do governador do Estado, agrônomo Arnaldo Figueiredo, do representante do Ministério da Agricultura, do prefeito de Campo Grande, outras autoridades, e a participação de treze técnicos federais, será inaugurada amanhã, domingo, no referido Município e promovida pela Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso, uma "Semana Ruralista", organizada nos moldes das que têm sido levadas a efeito em outras localidades do território nacional, isto é, com o objetivo de estimular e defender a produção agropecuária da referida zona. Para ser oferecido como prêmio aos lavradores e criadores que mais se distinguirem no referido certame, o Ministério da Agricultura, ofertou os seguintes aparelhos agrícolas: 1 extintor; 1 pulverizador; 1 engenho manual para arcar.

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pag.)
portu, em sentido oposto aos estudos da Comissão Especial da Câmara. Chega a acusar o governador de não estar a par dos negócios do seu Estado e reafirma a segurança do ponto de vista da Comissão que, aliás, ainda não

As tropas anglo-americanas se preparam para qualquer eventualidade

TRIESTE, 19 (AP) — As tropas anglo-americanas se preparam para "qualquer eventualidade", depois que as organizações comunistas eslovenas pediram proteção ao marechal Tito contra os italianos. As organizações comunistas eslovenas pediram proteção ao marechal Tito contra os italianos. As organizações comunistas eslovenas pediram proteção ao marechal Tito contra os italianos.

Em Trieste e na zona de ocupação anglo-americana

TRIESTE, 19 (UP) — Um porta-voz do comando anglo-americano declarou que a situação voltou ao normal em Trieste e na zona ocupada por tropas americanas e britânicas.

Na fronteira italo-iugoslava

GORIZIA, 19 (UP) — Um porta-voz do exército italiano relatou esta noite que as tropas iugoslavas, seguindo sua interpretação da nova fronteira italo-iugoslava, procuraram cortar a principal estrada entre Gorizia e Trieste, avançando uns 70 metros ao oeste da nova fronteira.

O Salão Nacional de Belas Artes

Conferidos ao ministro da Educação poderes para regulamentar-lo
A do teor seguinte a proposição ontem aprovada pelo Senado, dispondo sobre o Salão Nacional de Belas Artes:

Art. 1.º — É revogado o Decreto-lei 8.778, de 18 de julho de 1946, e são conferidos poderes ao ministro da Educação e Saúde para regulamentar o Salão Nacional de Belas Artes.

As tropas russas poderiam ocupar a Europa ocidental

WASHINGTON, 19 (A.P.) — O "Armored Cavalry Journal", publicação militar não-oficial, declarou que fontes autorizadas calculam que a União Soviética poderia provavelmente invadir e ocupar toda a Europa Ocidental, contra a resistência das atuais tropas americanas, britânicas e francesas na Europa, em apenas 48 horas. O majorial Stewart, um dos diretores de publicação, declarou em artigo intitulado: "O ATUAL EXERCÍCIO RUSSO", que "isto é possível em virtude do elevado grau de treinamento e condicionamento mantido pelo Exército Soviético desde o fim da Segunda Grande Guerra". Embora admitindo a dificuldade de obter informação sobre as forças soviéticas, Stewart declarou: "Pode-se afirmar, no entanto, que o Exército Russo atualmente é o mais bem treinado e melhor preparado para o combate de todos os exércitos do mundo. O exército soviético, de acordo com as fontes mais bem informadas, possui atualmente dois exércitos mecanizados em toda a Europa, cada um com 50.000 a 60.000 homens". O mesmo periódico concluiu dizendo que os efetivos totais do Exército Soviético são de 3.500.000 a 4.000.000 de homens.

RECREATIVISMO

"AS SUBVENÇÕES DEVEM SER CONCEDIDAS DIRETAMENTE ÀS ESCOLAS"

Animados os dirigentes da F. B. E. S. para o Carnaval de 48 — Esse é um galardão que nos pertence — Como nos falaram o presidente e o secretário da única entidade do samba — Um apelo ao vereador Ary Barroso

Estiveram, hoje, em nossa redação, os senhores Otávio Tuedes de Oliveira e Olym Brandão Tuedes, respectivamente presidente e secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba, que, como sempre, vieram falar do samba e de suas escolas, bem como dos seus projetos para o próximo carnaval.

Inicialmente disse-nos o sr. Otávio Tuedes: — Como da vez anterior, a Federação Brasileira das Escolas de Samba está elaborando um vasto programa dos festejos de 48 e tudo fará para que o carnaval de 48 tenha um cunho altamente brasileiro e para isso não mediremos esforços.

AS SUBVENÇÕES DIRETAMENTE ÀS ESCOLAS

Agora, com a palavra o secretário da entidade, Olym Brandão Tuedes, declarou que, desde a volta, como no ano passado, a diretoria da F. B. E. S. irá pleitear junto aos vereadores, para que as subvenções sejam concedidas às Escolas de Samba diretamente, sem intermediação de qualquer natureza. Segundo o sr. Tuedes, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, verdadeiras mantenedoras da música popular do Brasil e que lutam com sérias dificuldades de ordem financeira, recebem uma milhã para o custo do nosso carnaval de rua e ainda têm que depositar certa quantia em algumas supostas entidades de Samba, como vinha sendo feito anteriormente. No carnaval de 47, o prefeito Hildebrando de Góis reconheceu o nosso ponto de vista e autorizou a comissão de carnaval que as referidas subvenções fossem dadas diretamente às verdadeiras Escolas de Samba.

UM APELO AO VEREADOR ARY BARROSO

Mais adiante — frisa — daquelas colunas do nosso órgão ofi-

cial, fazemos um apelo ao vereador Ary Barroso, que patrocina na Câmara Municipal o apoio do governo às nossas Escolas, que o mesmo seja feito no próximo ano. Isto é, nada de intermediários. Devem ser concedidas as subvenções do carnaval de 48 diretamente às Escolas. Todos compreenderão que o ponto de vista dos dirigentes da F. B. E. S. é presenciar o carnaval, o samba e suas escolas.

"UM GALARDÃO QUE NOS PERTENCE"

Finalizando a palestra que mantive com a nossa reportagem disse o popular "Pequenino": — Aliás nada mais justo. Quem deve ser beneficiado são as Escolas de Samba.

A vitória que conseguimos o ano passado, é um galardão que nos pertence.

TEM NOVA DIRETORIA O "DECIDIDOS DE QUINTINO"

O clube carnavalesco "Decididos de Quintino", que há 8 anos teve o seu programa de festejos paralisado, tendo agora, por vontade de seus adeptos, voltado a atividade. Na assembleia, recentemente realizada, foi eleita o seguinte diretório:

PRESIDENTE: — Edmundo Rodrigues Gardel VICE-PRESIDENTE: — Antonio Rodrigues de Carvalho; 1.º SECRETÁRIO: — Osvaldo Carlos de Medeiros; 2.º SECRETÁRIO: — Ivo de Barros; 1.º TESOUREIRO: — Hugo dos Santos; 2.º TESOUREIRO: — Olym

pio Pinto da Silva 1.º PROCURADOR: — Edison Ribeiro; 2.º PROCURADOR: — Humberto Achilles.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Em comemoração aos festejos da entrada da primavera, o tradicional CORDÃO DA BOLA PRETA fará realizar em sua sede, hoje, de 23 às 3 horas, um magnífico baile, que promete ser sensacional em vista dos preparativos e providências que a Diretoria está tomando.

OS ASSOCIADOS DA ESCOLA DE Samba "INIMIGOS DA TRISTEZA"

Os associados da Escola de Samba "Inimigos da Tristeza", reuniram-se amanhã, para o preenchimento de três cargos vagos na diretoria.

Os cargos vagos em questão: Presidente, vice-presidente e 1.º Secretário, e os componentes da valorosa escola, procederão a eleição dos novos dirigentes.

No final dos trabalhos da assembleia, será dado o "grito de Carnaval" do próximo ano.

A FESTA DA "ALA ENAMORADOS DO Samba"

A "Ala Enamorados do Samba", filiada ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperio da Tijuca, realiza hoje, o seu baile inaugural. Em face do entusiasmo, reinante não temos dúvidas em afirmar que a sede da rua Paulino Nogueira, 533, viverá logo a noite, momentos de grande alegria.

O SESI e a Primeira Curadoria de Menores

Como resultado de acordo entre o Serviço Social de Indústria e a Primeira Curadoria de Menores, os trabalhadores da Indústria passarão a ter maior assistência, extensiva naturalmente às suas famílias. E assim os industriários do Distrito Federal terão à sua disposição, na Primeira Curadoria, à avenida Aparício Borges, n.º 40, terceiro andar, telefone 42-9662, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das onze às duas horas, pessoas habilitadas para atendê-los em todos os assuntos relacionados com abandono material, moral e intelectual, assistência familiar, trabalho, registro civil, pensões, questões de pátrio-poder, apreensão e posse dos filhos, delegações de pátrio-poder, tutelas, guarda e responsabilidade, adoção, emancipação, internação, casamento, processo por crimes contra os costumes, etc. Os trabalhadores industriais a serem atendidos deverão comparecer devidamente credenciados pelo Departamento de Assistência Judiciária do SESI.

A solenidade de assinatura do acordo estiveram presentes os Srs. Drs. Castro Barreto, diretor regional do SESI; juiz Alberto Mourão Roussel, 1.º Curador de Menores; professor Roberto Lyra, Humberto Vianna, Alvaro Doria, Mario Vasconcelos e Gastão Cavalcanti.

ESPORTES

Duelo de sensação entre Fluminense e Guanabara

(Conclusão da 12.ª pag.)
dos recordes de classe de Sérgio.

O TROFÉU "IRINEU RAMOS GOMES"

O C. R. Guanabara querendo arribanhar ainda mais a com o troféu "Troféu", que dedicou o nome ao seu inesquecível batalhador Irineu Ramos Gomes, que será disputado entre os campeões de principiantes. O valioso troféu será entregue pelo presidente do grêmio azul-turquesa, logo após o término da competição de domingo, ao clube vencedor do Campeonato de Principiantes.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, escolheu para árbitro da competição, o dr. Aarão Gordon, o mais as seguintes autoridades:

JUIZ DE PARTIDA — Mario Roberto de Carvalho.

AUXILIAR — Edson Perri.

JUIZES DE CHEGADA E CROMOMETRISTAS: — Dr. Henrique Diniz Filho, Dr. Alvaro Tato, — Thales de Souza Ribeiro.

Do 2.º lugar — Manoel Carlos Magalhães.

Do 3.º lugar — Antonio Rodrigues Coutinho.

Do 4.º lugar — José Luiz Velloso.

Do 5.º lugar — Carlos Aurélio Abreu.

Do 6.º lugar — Luigi Carnavale.

Do 7.º lugar — Levi Lima Tortor Assan.

JUIZ DE RAIA — Carlos Alberto S. Pinheiro, Paulo Pinto, Souto Major e Celso Araújo Ribeiro.

ANOTADOR — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira.

ANUNCIADOR — Erlon Pinto.

POLICIAMENTO — Nelson Marmont Rebelo e Armando Duarte Pinto.

Campeonato de Lightnings

Não havendo amanhã regatas oficiais no calendário da Federação Metropolitana, a Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara, fará realizar nesse dia a terceira regata do seu campeonato.

O local será em águas fronteiras ao Flamengo, sendo a partida dada às 14 horas.

REGATAS DE SNIPES

Cinco minutos depois da partida da Terceira Regata do Campeonato de Lightnings, será dada igualmente a partida aos snipes que estão disputando os prêmios doados pelos diretores do Clube de Regatas Guanabara.

LINGUA DE SOGRA

Os orbitos das clássicas já estão escalados. A escolha foi feita ontem, já tendo os escolhidos, partido para a ilha de Paqueta, onde ficarão concentrados até a hora da partida.

Mário Viana e Malcher foram os nomes escolhidos por Carillo Rocha. O primeiro irá para o Fluminense. Não porque se joga aquela a partida principal, mas sim, porque, os vascoinos não gostam dele.

Não quero discutir o assunto. Creio que não devo procurar atrapalhar Carillo que vem agindo com boa vontade para com os clubes.

A verdade, porém, é que acho errado o que está fazendo, pois, creio que a solução do problema não pode ser encontrada atendendo aos clubes. Carillo, aliás, sabe disto, tanto que logo que possa deixará o posto, pois, já se convenceu que a questão das arbitragens é coisa séria e quando os clubes não compreenderem que não é por causa dos arbitros que se perde uma partida de futebol.

A SOGRA

S. PAULO, 19 (Asapress) — É sabido que o Palmeiras, desde aquela derrota indesculpável que sofreu diante do Fluminense, aqui no Pacembu, arde em desejos de conseguir uma revanche a qual, entretanto, não pode até agora ser concretizada, em vista dos compromissos que tanto um quanto o outro clube possui nos certames oficiais, locais e metropolitanos e a dificuldade de ser encontrada uma data que satisfaça os interesses de ambos.

Agora, porém, segundo aqui se divulga, o líder enviou um convite ao super-campeão, a fim de que o esquadra volte a se exibir no Pacembu, na noite de 8 de outubro vindouro.

PALMEIRAS E FLUMINENSE A 8 DE OUTUBRO

Realiza-se amanhã, às 8 horas, no "Stand" de Tiro do Fluminense F. C. a prova de tiro "General Zenóbio da Costa", promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao alvo. Para assistir-lhe foram convidados os chefes de Estados-Maiores das Grandes Unidades, comandantes das unidades militares, civis e militares. A equipe que representará o Quartil-General da 1.ª Região Militar, acha-se composta dos seguintes oficiais: tenente-coronel Arieles P. Pinto, major Bráulio Rodrigues Guimarães, capitão Sérgio Gramer e 1.º tenente Emanuel de Oliveira Gonçalves. O comandante da Zona Leste será representado pelo tenente-coronel A. Gonçalves Pinto, sub-chefe do E. M. R. Uniforme: 5.º ou tráfego.

Amanhã, a prova "General Zenóbio"

Realiza-se amanhã, às 8 horas, no "Stand" de Tiro do Fluminense F. C. a prova de tiro "General Zenóbio da Costa", promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao alvo. Para assistir-lhe foram convidados os chefes de Estados-Maiores das Grandes Unidades, comandantes das unidades militares, civis e militares. A equipe que representará o Quartil-General da 1.ª Região Militar, acha-se composta dos seguintes oficiais: tenente-coronel Arieles P. Pinto, major Bráulio Rodrigues Guimarães, capitão Sérgio Gramer e 1.º tenente Emanuel de Oliveira Gonçalves. O comandante da Zona Leste será representado pelo tenente-coronel A. Gonçalves Pinto, sub-chefe do E. M. R. Uniforme: 5.º ou tráfego.

Reversão de amador para o Engenho de Dentro

A C. B. D., tendo em vista já ter cumprido o estágio regulamentar de seis meses, concedeu a reversão para amador solicitada pelo atleta Francisco Rodrigues Puga, que deseja disputar pelo Engenho de Dentro Atlético Club.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2260

Curfê

A SABATINA DE HOJE, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Colombina — Moritz — Outono
Lumen — Abdin — Iridio
Cairo — Jaz — Arabiana
Hellen — Harlinda — Halesia
Hesione — Farrusca — Sis
Juliana — Galliza — G. Mogol
Galhardo — C. Grande — Isoloti

OS "APRONTOS" DE ONTEM

Entre os animais que "aprontaram" ontem, para seus próximos compromissos, nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes:

ROCANORA — Sobreiro — 600 em 37 2/5.
METEOR — Salust. — 1.000 em 62.
ANHUMA — Geraldo — 600 em 37.
MULTIPLE — Reduzino — 800 em 48 4/5.
BETAR — Rigoni — 600 em 38.
FIDUCIA — Geraldo — 1.900 em 66.
CAXAMBO — Araujo — 700 em 45 1/5.
CREDLULO — Torres — 600 em 38 2/5.

EM PARELHA

TRICK — Rigoni — COMBATIVO — Salust. — 800 em 49 1/5.
DIAMANT — Ignácio — GRACCHUS — Mesquita — 700 em 42. Chegaram juntos.

APUVO — Mesq. — AREJA — Nery — 700 em 44. Venceu APUVO.

URMANO — Mesq. — HYDARNES — Pascim — 800 em 51. Venceu Urmanno.

Na areia os 5.º e 6.º páreos

Os 5.º e 6.º páreos da reunião de hoje serão disputados na pista de areia e na distância de 1.200 metros.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos os seguintes "forfaits": (Salvado) — Camarilho, Apiti, King Cole, Uru, Gamburi, Stefana, J. Atendral, Quinola, Bombeiro, Vuleão, Seafre, Rolante, Apoteose e Izarari. (Domingo) — Santorin, Dymamo, Heremom e Ithet.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 14 horas e 10 minutos, com a disputa do primeiro páreo.

SETE INTERESSANTES PAREOS ENCHEM A SABATINA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Cr\$ 20.000,00.

1 Colombina, J. Graça . . . 52

2 Explendor, O. Fernand. . . 56

3 Outono, S. P. Ribeiro . . . 56

4 Fragaíinha, J. Costa . . . 50

5 Acatado, O. Thomaz . . . 56

6 Resplendor, E. Couti. . . 54

7 Camarilho, Não corre . . . 54

8 Moritz, M. Carvalho . . . 54

9 Viceversa, P. Coelho . . . 52

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1 Lumen, J. Portilho . . . 55

2 Alir, O. Coutinho . . . 55

3 Leste, J. Mesquita . . . 55

4 Apoti, Não corre . . . 55

5 King Cole, Não corre . . . 55

6 Corrientes, D. Ferreira . . . 55

7 Abdin, N. Linhares . . . 55

8 Carinho, A. Araujo . . . 55

9 Iridio, A. Barbosa . . . 55

10 Huracan, L. Mezaro . . . 55

3.º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr\$ 22.000,00.

1 Arabiana, L. Rigoni . . . 54

2 Fargola, D. Ferreira . . . 56

3 Cairo, J. Vidal . . . 56

4 Ureno, Não corre . . . 56

5 Jaz, Ot. Reichel . . . 56

6 Tasea, A. Araujo . . . 56

7 Montese, A. Ribas . . . 56

8 Cambuci, Não corre . . . 56

9 Hylas, A. Barbosa . . . 56

10 Blandio, J. Martins . . . 56

4.º páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado (Criterium de potranças) — 1.800 metros, às 15,45 horas — Cr\$ 100.000,00 — (Pista de grama).

1 C. Grande, D. Ferreira . . . 56

2 Segredo, XX . . . 52

3 Galhardo, O. Ullóa . . . 56

4 Acarape, N. Mota . . . 52

5 Isoloti, S. P. Ribeiro . . . 54

6 Apoteose, Não corre . . . 56

7 Guliné, A. Araujo . . . 56

8 Izarari, Não corre . . . 56

9 Coty, F. Sobreiro . . . 56

10 Ogar, J. Maia . . . 52

5.º páreo — 1.400 metros, às 15,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1 Apuvo, J. Mesquita . . . 52

2 Piri, J. Santos . . . 54

3 Jubilosa, O. Macedo . . . 50

4 Sagrator, A. Barbosa . . . 54

5 Tollea, W. Lima . . . 50

6 Ariel, A. Araujo . . . 52

7 Irapuru, O. Ullóa . . . 52

8 Bayeux, N. Mota . . . 50

2.º páreo — Prêmio Delegações Estrangeiras de Urologia — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.

1 Ciccé, M. Coutinho . . . 51

2 Hiredelle, O. Thomaz . . . 54

3 Belar, L. Rigoni . . . 58

4 Fanila, W. Andrade . . . 54

5 Fingida, J. Portilho . . . 54

6 Faloz, A. Nery . . . 58

7 Chica, J. Mesquita . . . 54

8 Haniba, J. Martins . . . 54

9 Juvenia, W. Lima . . . 54

10 Itajassé, A. Ribas . . . 58

3.º páreo — Prêmio Professor Estelilla Lima — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 D. Pedro II, G. Costa . . . 52

2 Flexa, J. Mesquita . . . 54

3 Urucungo, L. Benitez . . . 54

4 Rocanora, F. Sobreiro . . . 50

5 Enegeirns, S. Batista . . . 50

6 Kelvina, W. Lima . . . 52

7 Bony, A. Ribas . . . 50

8 Fantasia, J. Maia . . . 50

9 Fil d'Or, E. Coutinho . . . 52

10 D. Fernando, D. Fer. . . 56

11 Esquadr, E. Souza . . . 56

12 Equador, E. Souza . . . 56

13 Ajo Macbo, XX . . . 50

14 Urmano, J. Mesquita . . . 50

15 Miran, A. Ribas . . . 50

16 Fiducia, G. Costa . . . 52

17 M. Cor, S. Batista . . . 50

18 Grandguinol,

O MARIA DA GRAÇA F. C. TENTARA' VENCER O ATILIA F. C.

Uma grande peleja em Santo Cristo — O quadro do Atília não contará com Nilo — Outras notas



O esquadro do Atília F. C., cujo compromisso de amanhã, contra o Maria da Graça F. C., é dos mais sérios

Terá lugar amanhã, em Santo Cristo, a peleja entre o Atília e o forte esquadro do Maria da Graça F. C. Trata-se de uma partida que está sendo aguardada com grande ansiedade, já que o campeão do Torneio «Balford Duarte» possui uma grande equipe e o seu adversário reúne credenciais pa-

ra lhe oferecer seria resistência. Enorme público deverá comparecer ao campo do Atília para assistir a esse encontro, em que o gremio local aparecerá integrado de todos os seus elementos, à exceção do Nilo, o Mazo, este por estar contundido.

O QUADRO DO ATILIA
O Atília contará com seu triângulo final formado por Zé, Geninho e Caboclo, que são uma garantia para sua defesa; na intermediação, atuam Salame e João, faltando somente ser escalado o meio direito. A dianteira estará confiada a perla de Jaime, Adão, Manoel, Edgar e Faca.

NILÔ NO SÃO CRISTÓVÃO
F. R.
Nilo, o consagrado meia direita que defendeu as cores do Atília F. C. nas posições de ponta esquerda, centro médio e centro avançado, não atuará ama-

NA PRESIDÊNCIA DO ESTRELA DE OURO O SR. SILVIO LOPES

Vem de assumir a presidência do Estrela de Ouro F. C. o sr. Silvío Lopes, figura de desportista dinâmico e bem conhecido no bairro de São Cristóvão.

O sr. Silvío Lopes, em uma pequena entrevista que nos concedeu, disse o seguinte: "Espero elevar bem alto o nome deste consagrado clube, em que acabo de ser distinguido com o honroso posto de presidente, e tudo farei para corresponder a confiança em mim depositada".

NOTAS DO CORINTIANS, DE BANGU

Hoje, a grande noite da "Ala Corintiana"

Finalmente, hoje, será realizado o grandioso baile promovido pela animada "ala corintiana" constituída de rapazes e moças do quadro social do Corinthians F. C. de Bangu.

Para melhor conforto dos sin-

patizantes daquela benquista agremiação foi escolhido como palco desta monumental noite festiva os amplos salões do C. H. Houxhol, onde a turma da "fanzona" poderá se escalar até o sol da tarde.

Esse grande baile será abrigado por uma orquestra cujo nome até o momento vem sendo mantido em sigilo.

LUTAS DE TITÃS

Engenho da Pedra F. C. e Estrela de Ouro F. C. em peleja de sensação — Os quadros

O campo do Engenho da Pedra será palco na tarde de amanhã de uma peleja de grande importância, entre os esquadros do Engenho da Pedra e do Estrela de Ouro. A rapaziada do Engenho da Pedra pisará o

campo da luta disposta a fazer uma grande exibição, para o que contará com o apoio de sua numerosa "fanzona". Por sua vez, o Estrela de Ouro enviará todos os esforços para levar a melhor, o que lhe será muito difícil, considerando-se o seu compromisso será realizado no campo do adversário.

Na equipe do Estrela de Ouro, teremos a reposte de Cerno, Bague e Domingos, e a provável estreia de Edmundo, que muito reforçará o quadro do bairro imperial. Na preliminar, que também será das mais interessantes, teremos os aspirantes dos dois clubes em um grande confronto. Para este jogo, que pro-

mete um desenrolar dos mais atraentes, foram escaladas as seguintes equipes:

ESTRELA DE OURO F. C.: — Chiquinho, Domingos e Edmundo no Capitão; Pichin, Bague e Nilton; Aires, Alvinho, Bahau, Nelson e Osvaldo.

ENGENHO DA PEDRA F. C.: — Gauchão, Laerte e Hugo; Miro, Valdeck e Lúcio; Adalto, Jorge, Gaguinho, Penna Grande e Benito.

O BETANIA F. C. QUER JOGAR

O Betânia F. C. desejando organizar seu calendário, convida a todos os co-irmãos que queiram jogar para mandarem ofícios para a rua Nova Jerusalém 140-A, em Bonsucesso, ou em entendimentos pelo telefone 22-7610, ramal 17, das 11 às 15 horas.

AURI VERDE F. C. X SÃO JORGE F. C.

Interessante peleja está programada para amanhã, no campo do Auri Verde F. C., no Engenho da Rainha. O clube local, que tem obtido expressivos triunfos sobre destacados rivais, receberá a visita do São Jorge, o bairro imperial. Será, por certo, uma boa peleja, em que não faltará lances de sensação ao par da disciplina já tradicional do campo do Auri Verde.

Auri Verde escalou os seguintes elementos:

1.º Quadro — Nilton — Silvío e Manoel — Jacob — Floriano e Ademir — Jorge — Vilela — Rubem — Jaguaré e Maneco.

2.º Quadro — Antonio — João Anibal e Tatá — Vicente — João e Dídino — Geraldo — Timbira — José Heli e Moacir.

O 2.º quadro deverá estar na sede do clube às 13 horas, e o 1.º às 15 horas.

O S. BRAZ ENFRENTARÁ O E. C. ENGENHO NOVO

São Braz F. C. e E. C. Engenho Novo serão protagonistas, na tarde de amanhã, de uma peleja de grande importância. A equipe do São Braz

tudo fará para obter a vitória, mas encontrará seria resistência por parte do E. C. Engenho Novo, a qual tentará manter o empate conseguido à custa de belos triunfos.

Para essa importante peleja a direção do São Braz convoca, por nosso intermédio, os seguintes elementos:

1.º quadro — às 13 horas, na sede — Orlando, Ari e Oscar; Pinto, Gegica e Aires; Alfredo, Walter, Carlos, Zeca e Mazinho. Reservas: Arlindo e Olimpio.

2.º quadro — às 15 horas — Toledo, Jorge, Zinho, Antonio, Quincas, Lourival, Odolino, Air, Toja, Moreira, Tote, Giovanni, Joel e Gildo.

SOB A LUZ DOS REFLETORES

G. C. Republicano e Independente da Vila da Penha defrontar-se-ão, hoje — No campo do Brasil Novo — Estreará Edival

O Gremio Commercial Republicano enfrentará, na noite de hoje, o possante esquadro do Independente da Vila da Penha. O prêmio, que será realizado no campo do Brasil Novo, em Dona Clara, está despertando entre os torcedores uma grande expectativa, por isso que mar-

cará a estreia de Edival, a grande conquista do clube da Rua Monsenhor Felix.

Para esse importante compromisso, a direção do Gremio Commercial Republicano está convocando os seguintes elementos:

2.º QUADRO: — Evangelista,

O AZUL BRANCO ENFRENTARÁ O SOBERANA F. C.

O Azul e Branco F. C. de Anchieta visitará domingo próximo o esquadro do Soberano F. C., com o qual buscará mais um triunfo. Esse desejo do Azul e Branco será de difícil concretização, já que enfrentará um adversário aguerrido. Entretanto, a tradicional fibra dos comandados de Bili há de aparecer e garantir uma grande exibição.

Para esse prêmio, a direção do Azul e Branco F. C. convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO: — Edson, Haroldo, Aureo, Darel, Hugo, Otávio, Rubem, Wilson, Dadá, Síbio, Bili, Maurício, Gastão e Gonzaga.

A preliminar será disputada entre os 2.ºs quadros dos dois clubes.

O E. C. ROIAL JOGARÁ NO CAMPO DO ANCHIETA

Do E. C. Roial recebemos a seguinte nota: "A diretoria do E. C. Roial leva ao conhecimento dos srs. sócios, amantes e torcedores que o jogo a realizar-se-á domingo próximo com o Cosmos A. C. será efetuado no campo do E. C. Anchieta, gentilmente cedido pela sua diretoria".

A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO CENTRO MINEIRO

O "Centro Mineiro", entidade associativa e representativa dos filhos de Minas Gerais, residentes nesta capital, fará realizar no próximo dia 4 de outubro uma grande festa de gala em comemoração ao seu 6.º aniversário.

Dando um caráter todo singular e expressivo aos festejos, a Diretoria do "Centro Mineiro" vem convidando todos os esforços no sentido de que a passagem da data do aniversário desta conceituada sociedade se revista de grandes solenidades, e para isso está organizando um programa requintado, para o qual se espera grande sucesso.

Inaugurando-se a essa data o retrato de Tiradentes, na sede social do "Centro", obra de arte oferecida pelo seu Presidente, e salará sobre o acontecimento, ilustre deputado mineiro.

Nessa festa serão coroadas a rainha e princesas eleitas: — as senhoritas Luzia de Matos, Rosa Veiga Dias e Maria Leonor de Lima, que em pleito disputadíssimo foram sufragadas representantes da Beleza e Simpatia da mulher mineira.

Estão sendo convidados vários filhos ilustres de Minas Gerais para participarem das solenidades e a imprensa em geral.

O Ceres em busca de reabilitação

CONCEDERÁ "REVANCHE" AO SANTA CECILIA F. C. — O "COACH" FILHI-NHO CONFIÁ EM SEUS PUPILOS

Um fato que realmente causou surpresa aos aficionados banguenses foi certamente a derrota sofrida — domingo último — pelo Ceres F. C. ante a equipe do Celeste F. C. pela contagem de três tentos a um.

Mas, tudo se justifica, uma vez que a equipe alvi-celeste não contou em seu onze com a presença de seus melhores jogadores e daí aquele descalabro.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

homogêneo esquadro sub-bano não desanimou. E porisso já está preparado para sair para outra.

Além, segundo nos parece, ainda desta vez será uma cartada perigosíssima, porquanto terá o quadro da jaqueta alvi-celeste que lutar em "match" revanche contra o Santa Cecilia F. C. e o Santa Cecilia não é "sepa", e ademais, procurará desforrar

aqueles factos que ainda lhe doí na consciência. Agora, perguntam os "fans" do esporte bretão local, sair-se-á bem o Ceres? Pelo menos, na opinião do técnico Filhinho, com quem tivemos interes-

sante bate-papo, isso sucederá. Declarou o referido "coach" que domingo tudo estará azul para o seu clube. Pelo menos, a camisa dos seus pupilos...

CONVOCA O CERES

A fim de saldar esse sério compromisso, foram escalados os seguintes jogadores:

Italo, Ari e Carlos; Sá Pinho, Edgar e Chico Preto; Jafé, Mario, Paulinho, Masinho e Jorge, tendo como suplentes Tico-tico, Caquinho e Ubaldo.

SANA-TONICO

Tônico e depurativo do sangue

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois que o clube visitante é portador de um respeitável "cartaz", como possuidor de uma aguerrida equipe.

RETORNA NILTON

Após prolongada ausência, retorna à equipe leopoldinense o destacado zagueiro Nilton, ex-defensor do Anhangá F. C. Será um reforço poderoso que muito melhorará a defesa do Cordovil F. C.

CONVOCAÇÃO

Para esse atraente prêmio o técnico Alcides Porto escalou os seguintes quadros:

Titulares — Claudio, Nilton II e Luciano; Lázaro, João e Nilton I; Oriega, Darli, Djáma, Orlando e Henrique.

Aspirantes — Roberto, Neco e Nelson; Encarnado, Oscar e Salvador; Nenen, Victor, Afonso, Julio e Carlinhos.

Depois de um domingo de inatividade, voltam à "cancha" os "Campeões da Disciplina", dispostos a reencontrar sua marcha triunfal.

Desta vez, o Cordovil F. C. será visitado pelo E. C. São Jorge, pujante agremiação da Tijuca. Será uma peleja de interesse, pois

SERÁ ANTECIPADO

O "MATCH" CANTO DO RIO X AMÉRICA, RELATIVO A 9.ª RODADA, SERÁ NO SÁBADO, À TARDE — EM ENTENDIMENTOS OS DIRIGENTES DOS CLUBES NITEROIENSE E RUBRO

DUELO DE SENSACÃO ENTRE FLUMINENSE E GUANABARA

O que promete o 3.º Concurso Aquático da temporada — Sergio de Alencar Rodrigues não tomará parte na competição — Autoridades escaladas



Sergio, que se vê à esquerda de Paulinho, não participará da competição aquática de amanhã na piscina do Guanabara

A competição aquática, que será disputada na piscina do Guanabara, amanhã, às 10 horas, está despertando vulgar interesse nos meios esportivos da metrópole. A 3.ª competição, que será disputada simultaneamente, com o campeonato de principiantes, terá este ano três séries concorrentes no título de principiantes. A equipe do Fluminense, que há muito vem liderando as diversas competições aquáticas, com exceção da de juvenis, é apontada como a mais provável vencedora, muito embora o Guanabara e o Botafogo, possam surpreendê-lo.

SERGIO NÃO COMPETITIVA
Sergio de Alencar Rodrigues, o "filho azul" da natação brasileira, que recentemente bateu o "record" nacional dos 100 metros, não poderá participar desta competição, em virtude de ter sofrido uma distensão muscular, por ocasião da tentativa de "record", que fez

recentemente. Desta maneira, a competição sofrerá uma grande perda, pois em segundo na prova dos 100 metros, nadou livre, um duelo entre o nadador tricolor e o tijuquano Aran Boghosian, que ante-onem superou um (Conclui na 10.ª pag.)

Convocados os atletas para os jogos olímpicos argentinos
3 atletas de São Paulo e 4 do Rio na relação dos convocados

A Federação Atlética Argentina de Atletismo, a tempo convidou a Confederação Brasileira de Desportos, a fim de enviar uma relação de 7 atletas, para participarem dos Jogos Olímpicos daquele país.

Ontem tarde esteve reunido o Conselho Técnico de Atletismo da entidade, resolvendo convocar três atletas de S. Paulo, Francisco de Assis Moura, Lucio de Castro e Benedito Ribeiro, e 4 atletas cariocas, Nadim Severo, Marreiros, Geraldo Oliveira, Helio Pereira e Ivan Zannoni, a fim de participarem da referida competição, que será realizada dentro de breves dias na capital platina.

A resolução da C. B. D., foi bem recebida nos meios atléticos do país, pois a requisição feita pela entidade máxima é justamente a força máxima do esporte base no Brasil.

O Campeonato Carioca de Futebol dia o dia vem se tornando mais interessante. E a liderança é clara, tendo sido disputada renhidamente entre o Botafogo, Vasco, Flamengo, América e Fluminense. No momento ostentam-na os clubes do General Severiano e S. Januário. O Flamengo "sobrevoa". Em tudo isso, uma coisa, é preciso que se note: é a campanha que vem sendo cumprida pelo América. Até o presente instante, os rubros só perderam para os vascoianos, por 4x2, na rodada inicial do Campeonato.

VISITARÁ O CANTO DO RIO
Na 9.ª etapa do certame metropolitano, a ser levada a efeito no próximo dia 28, o América atravessará a baía, a fim de enfrentar no "Caio Martins", o Canto do Rio.

SERÁ ANTECIPADO PARA SÁBADO, À TARDE
O "match" entre os rubros e os cantoienses fatalmente terá que ser antecipado para sábado, à tarde, pois, naquela data serão realizadas, em Niterói, bem como em todo o Estado do Rio, as eleições municipais. Dizem em fontes dignas de crédito, que os dirigentes do "ex-benjamim da F. M. F." e do clube de Campos Sales já iniciaram algum entendimento nesse sentido, ficando, todavia, para ser resolvido em definitivo, na próxima semana.

TREINARAM OS RUBRO-NEGROS

BIGUA' FORMOU COM QUIRINO NA ZAGA — 3 X 0, O RESULTADO DA PRÁTICA

Os "cracks" do Flamengo "aprontaram", ontem, na Gavea. Ernesto Santos reuniu os seus jogadores para o último ensaio, e a impressão deixada foi a melhor possível, terminando com a vitória dos titulares por 3x0.

Do decorrer do exercício foi o mais cauteloso possível, devendo as determinações emanadas do técnico rubro-negro.

OS MARCAPORES
Durante o treinamento, Per-



Bigua, Bria e Jaime, o seguro trio-médio do Flamengo

Bigua, Bria e Jaime foram os marcadores.

Os reservas não conseguiram vencer a perla de Doly.

DR. JOSÉ ARAUJO SILVA CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório
Av. Rio Branco, 128 — 10.º — Sala 1.003 — Tel. 42-4858
Rua Jardim Botânico, 588 — 1.º — Sala 204 — Tel. 26-3326

FAVORITO O MADUREIRA

NO EMBATE DE LOGO MAIS, À TARDE, CONTRA O CANTO DO RIO, EM CONSELHEIRO GALVÃO — OS PROVÁVEIS QUADROS

Madureira e Canto do Rio, que anteciparam de comum acordo, realizam, hoje, à tarde, em Conselheiro Galvão, o seu compromisso relativo à oitava rodada do Campeonato Metropolitano.

O "match" entre os tricolores suburbanos e os niteroienses, que ocupam, respectivamente, o 4.º e 5.º postos na tabela de classificação, com 7 e 8 pontos perdidos, está fadado a agradar.



Pedro Nunes, ponteiro-direito do Madureira

Madureira e Canto do Rio, que anteciparam de comum acordo, realizam, hoje, à tarde, em Conselheiro Galvão, o seu compromisso relativo à oitava rodada do Campeonato Metropolitano.

Os reservas não conseguiram vencer a perla de Doly.

Dos dois clubes, o Madureira é o que tem cumprido melhores atuações. Em todos os seus jogos, o gremio de Conselheiro Galvão tem demonstrado "algo de pujança". Os que assistiram a uma partida contra o Fluminense ficaram satisfeitos. Também contra o S. Cristóvão, só não saiu vencedor por "questões do capricho do destino", porque, em matéria de futebol, deu um "banho".

O Canto do Rio depois da zaga sofreu ante o Vasco, parece que "tomou jeito", havia o resultado do seu compromisso contra os tricolores.

Os "entendidos", entretanto, acham que, surgem como os prováveis vencedores da porfia, pois, além de jogarem em seus domínios, contam com o apoio da sua "torcida".

A FORMAÇÃO DOS QUADROS
As duas equipes formarão, possivelmente, da seguinte maneira:
MADUREIRA — Milton — Danilo e Julio — Arati, Hermínio e Mineiro — P. Nunes, Didi, Adir, Durval e Esquerdinha.
CANTO DO RIO — Chiquinho

NÃO FOI REALIZADO O JOGO ENTRE O IMPERIAL X AMERICA

A quadra do Imperial dada como impraticável pelo árbitro — Os demais encontros da noite

Parceira mentira, mas é verdade. O jogo programado para a noite de ontem do campeonato das 2.ª e 3.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol entre os quadros do Imperial X América não foi realizado em virtude do árbitro da partida Afonso Leveleir achar que a quadra do Imperial não se encontrava em condições de ser disputada uma partida de basquetebol. Este fato é simplesmente lamentável, pois um clube que disputará dentro em breve o Campeonato

da cidade não tem uma quadra equivalente aos demais filiados a F.M.B. por certo muitas vezes ainda ficará embaracada quando programados jogos para aquela noite.

NÃO FOI REALIZADO O JOGO ENTRE O IMPERIAL X AMERICA
A quadra do Imperial dada como impraticável pelo árbitro — Os demais encontros da noite

Parceira mentira, mas é verdade. O jogo programado para a noite de ontem do campeonato das 2.ª e 3.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol entre os quadros do Imperial X América não foi realizado em virtude do árbitro da partida Afonso Leveleir achar que a quadra do Imperial não se encontrava em condições de ser disputada uma partida de basquetebol. Este fato é simplesmente lamentável, pois um clube que disputará dentro em breve o Campeonato

NÃO FOI REALIZADO O JOGO ENTRE O IMPERIAL X AMERICA
A quadra do Imperial dada como impraticável pelo árbitro — Os demais encontros da noite

Parceira mentira, mas é verdade. O jogo programado para a noite de ontem do campeonato das 2.ª e 3.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol entre os quadros do Imperial X América não foi realizado em virtude do árbitro da partida Afonso Leveleir achar que a quadra do Imperial não se encontrava em condições de ser disputada uma partida de basquetebol. Este fato é simplesmente lamentável, pois um clube que disputará dentro em breve o Campeonato

"Espero uma grande exibição"

OS "CRACKS" DO FLUMINENSE SO' PENSAM NA VITÓRIA — A CONFIANÇA DE GENTIL CARDOSO

Os cracks do Fluminense almoçaram ontem em Ayvato Chaves, em companhia do técnico Gentil Cardoso.

Havia necessidade de alguns players submettem-se aos tratamentos determinados pelo Departamento Médico do Fluminense. Daí o "passado" que Gentil organizou até a sede social,

terminando tudo isso com o almoço.

A refeição transcorreu na maior animação, com blagues e animada conversação entre diretores e cracks. Absoluto otimismo em todos os tricolores, Alfredo pôde observar a reportagem de A MANHÃ:

VITÓRIA!
Terminado o almoço, os cracks do Fluminense ainda permaneceram nas dependências de Alvaro Chaves voltando depois para a concentração de Marquês de Abrantes.

Em todos os semblantes observava-se a serenidade e a confiança no resultado favorável no match de amanhã.

Todos foram unânimes em afirmar que a vitória ficará em Alvaro Chaves.

MUITO CUIDADO COM O FLAMENGO
Robertinho, teve oportunidade de falar à nossa reportagem. Disse ele:
— Muito cuidado com o Flamengo. O pessoal da Gavea tem fibra suficiente para determinar o máximo de cuidado. Ninguém pode descuidar-se um momento sequer.

O Fluminense conseguirá uma vitória bonita, mas custará muito esforço.

SERÁ UMA GRANDE BATALHA
Orlando, que também é partidário da opinião de Robertinho, afirmou:

— O Flamengo é sempre um grande adversário. Todos os seus jogadores são muito preparados e intensos que estamos fazendo.

Será uma grande batalha. Um Fla x Flu como há muito tempo os cariocas não tem.

"EU ESPERO UMA GRANDE EXIBIÇÃO"
Gentil Cardoso mudou muito. Não fala mais com a antiga loquacidade, antes do encontro.

Adotou a tática do silêncio, apenas dizendo o estritamente necessário. Falando a A MANHÃ, o coach do Fluminense declarou:

Eu espero uma grande exibição do Fluminense. O Flamengo é um grande adversário, e merece a série de cuidados que estamos dando.

A torcida do Fluminense terá motivos para ficar satisfeita, meu velho.



P. Amorim

é um grande adversário, e merece a série de cuidados que estamos dando.

A torcida do Fluminense terá motivos para ficar satisfeita, meu velho.

Concedida a licença

O quadro feminino de voley do Fluminense atuará hoje em: Juiz de Fora

A C. B. D. concedeu a licença solicitada pela Federação Metropolitana de Voley-Ball para um quadro feminino do Fluminense F. C. disputar uma partida de voley-ball hoje, sábado, em Juiz de Fora, contra o E. C. Juiz de Fora.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Ralo X em domicílio
Doenças dos ossos e articulações
TELS. Clínica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2359
Pela manhã. Residência — 25-0992

Absolvidos Bigua, Nestor, Tião e Juca

MULTADOS VAGUINHO E BILULU E OS CLUBES AMÉRICA E SÃO CRISTÓVÃO

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol apreciando os casos da última rodada, teve uma reunião prolongada, que iniciou às 18 horas prorrogou-se até quase às vinte e duas.

Presidiu-a na ausência do juiz Martinho Garezze Netto, o juiz Ramos Nogueira, tendo participado da reunião os srs. Henrique Barbosa, Anselmo Ribeiro Sá,

Agelo Bergamini e Izahil de Hildebrand.

Os atletas Bigua, Nestor e Tião indicados como agressores foram absolvidos, tendo a defesa pedido o depoimento do Auditor que assistiu ao prelo.

O Tribunal por unanimidade resolveu absolver todos os três acusados em virtude da falta de prova existente no processo contra os mesmos.

VAGUINHO E BILULU MULTADOS
Bilulu e Vaguinho, acusados de prática de jogo violento, foram multados. O primeiro em duzentos cruzados e o segundo em cem. Resolveu ainda o Tribunal emitir em cruzados o Fluminense em oitenta, a Madureira; e, em cento e cinquenta o São Cristóvão.

O técnico Juca foi absolvido.

ATLETAS SUSPENSOS
Foram suspensos por dois jogos os atletas Nello e Messias, respectivamente, do São Cristóvão e Madureira; por um prêmio Silvio, do Canto do Rio.

O Aldelfo foi suspenso por 30 dias.

Foram suspensos por dois jogos os atletas Nello e Messias, respectivamente, do São Cristóvão e Madureira; por um prêmio Silvio, do Canto do Rio.

O Aldelfo foi suspenso por 30 dias.

NÃO HOUVE CONJUNTO PARA OS VASCAINOS

Individual e bate-bola para os "cracks"



Flavio Costa alterou o sistema de treinamento dos vascaínos para a batalha com os botafoguenses.

Estava deliberada a realização do último exercício do conjunto para a manhã de ontem, quando o técnico cruzmalino faria novas observações em torno de seus pupilos.

Individual e bate-bola. O mau tempo de ontem de manhã forçou a alteração dos planos do técnico do Vasco, que assim limitou-se a orientar um treinamento individual, seguido de ligeiro bate-bola.

Os cracks não se exercitaram em conjunto, ficando concentrados nas dependências de São Januário, de onde saíram para o local do clássico Botafogo x Vasco.

NEM QUE A SESSÃO VA' ATE' A MEIA NOITE

MARCADA PARA SEGUNDA-FEIRA A DISCUSSÃO FINAL DO PROJETO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Esperava-se que a Câmara Legislativa do Distrito Federal apreciasse, ontem, em segunda discussão, o projeto de construção do Estádio Municipal. Tal não se verificou, porém. E' que a Câmara aguarda os esclarecimentos solicitados ao sr. Heltor Grilo, secretário de Agricultura, bem como o parecer do sr. Tito Livio.

Ante o ocorrido, resolveram alguns vereadores solicitar ao presidente que, na reunião de segunda-feira, fosse dispensado o interlúdio da segunda para terceira discussão, a fim de que o importante assunto fosse resolvido nesse dia. O requerimento está firmado por 33 vereadores. A preverência a ideia, tora a Câmara de resolver o capitulo na segunda-feira mesmo, nem que para isso tenha de prorrogar os trabalhos até as 24 horas. Sabe-se que foram tomadas providências para que os vereadores fizessem suas refeições na própria Câmara, em caso de necessidade.

Como se vê, parece que o projeto será finalmente julgado na segunda-feira mesmo.

mento está firmado por 33 vereadores. A preverência a ideia, tora a Câmara de resolver o capitulo na segunda-feira mesmo, nem que para isso tenha de prorrogar os trabalhos até as 24 horas. Sabe-se que foram tomadas providências para que os vereadores fizessem suas refeições na própria Câmara, em caso de necessidade.

Como se vê, parece que o projeto será finalmente julgado na segunda-feira mesmo.

mento está firmado por 33 vereadores. A preverência a ideia, tora a Câmara de resolver o capitulo na segunda-feira mesmo, nem que para isso tenha de prorrogar os trabalhos até as 24 horas. Sabe-se que foram tomadas providências para que os vereadores fizessem suas refeições na própria Câmara, em caso de necessidade.

Como se vê, parece que o projeto será finalmente julgado na segunda-feira mesmo.

DOIS GOALS APENAS NO APRONTO

Heleno e Santo Cristo os marcadores — Treinaram os defensores do Botafogo

Ontino Vieira "encerrou", ontem, os preparativos dos seus pupilos. Reunindo os cracks alvi-negros em General Severiano, o conhecido coach procedeu a derradeira prática de conjunto, quando teve oportuni-

OS QUADROS QUE TREINARAM
As duas equipes que praticaram, tinham as seguintes constituições:
TITULARES: Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila

Osvaldo; Laurito e Gerson; Nilton II, Avila